

CUIDAR EM REDE

Desafios e Práticas na Atenção Primária à Saúde

Abimael de Carvalho,
Sarah Lays Campos da
Silva, Gabriel Renan
Soares Rodrigues, Vitória
Pires Alencar & Sabrina
Amorim Paulo (Orgs.)



LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS

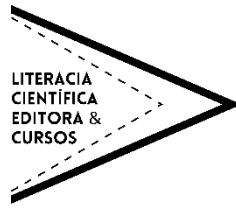
CUIDAR EM REDE

Desafios e Práticas na Atenção Primária à Saúde

Abimael de Carvalho,
Sarah Lays Campos da
Silva, Gabriel Renan
Soares Rodrigues, Vitória
Pires Alencar & Sabrina
Amorim Paulo (Orgs.)



LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



Literacia Científica Editora & Cursos

CUIDAR EM REDE:
DESAFIOS E PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1ª edição



ISBN: 978-65-84528-63-5



DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5

Teresina (PI)

2025



Literacia Científica Editora & Cursos

Teresina, Piauí, Brasil

Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095

<http://literaciacientificaeditora.com.br/>
contato@literaciacientificaeditora.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C966 Cuidar em rede: desafios e práticas na atenção primária à saúde /
Organizado por Abimael de Carvalho... [et al.]. – Teresina, PI:
Literacia Científica Editora & Cursos, 2025.
81 p. : il.

ISBN versão digital: 978-65-84528-63-5

1. Atenção primária à saúde. 2. Redes de atenção à saúde.
4. Promoção da saúde. 5. Interdisciplinaridade em saúde.
I. Carvalho, Abimael de. II. Título.

CDD: 610.7

Bibliotecária Responsável:
Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



LICENÇA CREATIVE COMMONS

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo apresentado nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores.

CORPO EDITORIAL DA LITERACIA CIENTÍFICA EDITORA & CURSOS

EDITOR-CHEFE

Francisco Lucas de Lima Fontes | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA EXECUTIVA

Mayara Macêdo Melo | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA CIENTÍFICA

Rosane da Silva Santana | Universidade Federal do Ceará (UFC)

EDITORA DE GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento | Universidade Estadual do Ceará (UECE)

BIBLIOTECÁRIA

Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188

CONSELHO EDITORIAL

André Sousa Rocha | Universidade São Francisco (USF)

Brisa Emanuelle Silva Ferreira | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão | Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Diovana Raspante de Oliveira Souza | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Francine Rubim de Resende | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Leylaine Christina Nunes de Barros | Universidade Federal de Goiás (UFG)

Robson Diego Calixto | Universidade de São Paulo (USP)

Shaiana Vilella Hartwig | Universidade do Estado de Mato Grosso (UFMT)

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A equipe que compõe a Literacia Científica Editora & Cursos declara que não participou de qualquer etapa do processo de organização e planejamento da obra **CUIDAR EM REDE: DESAFIOS E PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**, envolvendo-se somente na etapa de publicação da referida obra, com inserção de suas credenciais (ISBN, DOI geral da obra, DOI específico para cada capítulo, ficha catalográfica e indexações em fontes informacionais). Outrossim, a Literacia Científica Editora & Cursos não se responsabiliza e nem assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus organizadores e respectivos autores.

Francisco Lucas de Lima Fontes

Editor-chefe

Mayara Macêdo Melo

Editora executiva

Prefixos

International Standard Book Number (ISBN): 978-65-995572 / 978-65-84528

Digital Object Identifier (DOI): 10.53524

Ficha catalográfica

Confeccionada pela bibliotecária da Editora: Nayla Kedma de Carvalho Santos (CRB 3ª Região/1188)

DECLARAÇÃO EDITORIAL

A Literacia Científica Editora & Cursos declara que a publicação em questão representa uma transferência temporária dos direitos autorais, limitada aos direitos sobre a publicação. A editora não assume responsabilidade solidária pela criação dos materiais publicados, em conformidade com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/1998), o artigo 184 do Código Penal e o artigo 927 do Código Civil.

A editora incentiva os autores a firmarem contratos com repositórios institucionais para a divulgação de suas obras, desde que haja o devido reconhecimento de autoria e edição, e que tal divulgação não possua qualquer finalidade comercial.

Todos os *e-books* publicados pela Literacia Científica Editora & Cursos são de acesso aberto (*open access*) e, por isso, não são comercializados em seu site, em plataformas parceiras, de e-commerce ou em outros meios virtuais ou físicos. Assim, a editora não realiza repasses financeiros de direitos autorais aos autores.

A equipe do Conselho Editorial é formada por docentes pesquisadores vinculados a instituições públicas de ensino superior com diversidade regional entre seus integrantes, atendendo às recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a obtenção do Qualis Livro.

Além disso, a editora protege os dados dos autores, incluindo nomes, *e-mails* e demais informações pessoais, garantindo que sejam utilizados exclusivamente para fins relacionados à divulgação da obra. A utilização desses dados para outras finalidades, comerciais ou não, não é autorizada.

Por meio desses compromissos, a Literacia Científica Editora & Cursos reforça seu compromisso com a ética editorial, o incentivo à disseminação do conhecimento científico e a valorização da autoria.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Os autores desta obra declaram que não possuem qualquer interesse comercial que possa gerar conflito de interesses em relação aos materiais científicos publicados. Além disso, atestam que participaram ativamente de todas as etapas relevantes na construção dos materiais, contribuindo para a concepção do estudo, aquisição e análise de dados, bem como para a interpretação e revisão crítica do material, garantindo sua relevância intelectual. Todos os autores aprovaram a versão final dos materiais para submissão e publicação.

Os autores confirmam que todos os dados, interpretações e informações provenientes de outras pesquisas foram devidamente citados e referenciados, respeitando os princípios de honestidade acadêmica. Ademais, os autores atestam que os materiais estão isentos de dados ou resultados fraudulentos, refletindo a ética e a integridade científica exigidas pela Literacia Científica Editora & Cursos.

Também reconhecem que todas as fontes de financiamento relacionadas à realização das pesquisas foram devidamente informadas, assegurando transparência no processo de desenvolvimento do estudo. Os autores autorizam a editora a realizar todas as etapas necessárias para a publicação da obra, incluindo o registro da ficha catalográfica, atribuição de ISBN e DOI, indexação em fontes informacionais, elaboração do projeto visual e criação da capa, diagramação do conteúdo, além do lançamento e da divulgação de acordo com os critérios estabelecidos pela Literacia Científica Editora & Cursos.

Essas declarações reforçam o compromisso dos autores com a ética, a qualidade acadêmica e a integridade científica das publicações, consolidando a confiança da editora e dos leitores na obra.

AGRADECIMENTOS

A organização desta obra somente se tornou possível graças à valiosa contribuição de todos os autores que, com compromisso científico, sensibilidade social e dedicação, compartilharam seus conhecimentos, pesquisas e experiências exitosas no campo da Atenção Primária à Saúde. Cada capítulo reflete o envolvimento direto na produção do cuidado, na promoção da saúde, na prevenção de agravos e na busca por práticas mais humanas, interdisciplinares e inovadoras no Sistema Único de Saúde. Agradecemos, igualmente, a todos que, de forma direta ou indireta, estiveram envolvidos nas etapas de construção, revisão, incentivo e divulgação deste e-book, fortalecendo o trabalho coletivo e colaborativo que fundamenta esta produção.

Esta obra se destaca por abordar temas contemporâneos e socialmente relevantes, como as linhas de cuidado para pessoas com doenças crônicas, o autocuidado de cuidadores, a sífilis na gestação, as tecnologias e a telessaúde, a ética, a humanização, a interprofissionalidade, o cuidado ao idoso, a prevenção da hipertensão arterial e a atenção odontológica ao paciente com diabetes, reafirmando o papel estratégico da Atenção Primária à Saúde na consolidação de um cuidado integral, resolutivo e equânime.

Por fim, expressamos nosso sincero agradecimento à Literacia Científica Editora & Cursos pelo incentivo à produção do conhecimento e pela oportunidade de publicação desta obra, que certamente contribuirá para a formação de estudantes, profissionais e pesquisadores da área da saúde.

APRESENTAÇÃO

Esta obra reúne produções acadêmicas elaboradas por profissionais residentes do Programa de Residência em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí, com o propósito de abordar temáticas relevantes e atuais no campo da Atenção Primária à Saúde. Os capítulos contemplam diferentes dimensões do cuidado, com ênfase nas doenças crônicas, no autocuidado, na promoção da saúde, na prevenção de agravos, no envelhecimento, na ética, na humanização, na interprofissionalidade e no uso de tecnologias no Sistema Único de Saúde.

Fruto de um trabalho construído coletivamente ao longo do processo formativo na residência, cada capítulo expressa não apenas o aprofundamento teórico, mas também a vivência prática dos autores nos serviços de saúde, retratando aspectos concretos do objeto de trabalho desenvolvido na Atenção Primária à Saúde. A produção desta obra possibilitou um espaço de aprendizado crítico, no qual o conhecimento científico se articulou às experiências do cotidiano assistencial, fortalecendo a reflexão sobre os desafios e as potencialidades do cuidado em saúde.

Sob uma perspectiva integrada e interdisciplinar, os textos exploram experiências, desafios e estratégias que reafirmam o papel da Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do cuidado no SUS, destacando a importância de práticas resolutivas, humanizadas e centradas nas necessidades dos usuários, das famílias e das comunidades. Assim, esta obra se apresenta como um registro do compromisso dos residentes com a qualificação do cuidado e com a construção de uma saúde pública mais equânime e integral.

Abimael de Carvalho

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6906452228029672>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4393-778X>

Sarah Lays Campos da Silva

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6090060500844042>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3604-6405>

Gabriel Renan Soares Rodrigues

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8115294108176256>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1244-1693>

Vitória Pires Alencar

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9701223302819087>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5548-9670>

Sabrina Amorim Paulo

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5806236069411698>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9339-0612>

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não possuir conflitos de interesse relacionados à elaboração e à publicação desta obra. Todas as produções apresentadas foram desenvolvidas de forma autônoma e colaborativa, no âmbito do Programa de Residência em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí, sem influências externas de ordem financeira, institucional ou comercial que possam comprometer a integridade científica, técnica ou ética dos conteúdos apresentados.

PREFÁCIO

Prefaciар esta obra é reconhecer a relevância de um conjunto de produções que dialoga diretamente com os desafios contemporâneos da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Os textos aqui reunidos evidenciam um olhar comprometido com a realidade dos territórios, com as necessidades concretas da população e com a construção cotidiana do cuidado em saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde. A diversidade de temáticas abordadas revela não apenas a complexidade do trabalho na Atenção Primária à Saúde, mas também sua potência enquanto espaço de promoção, prevenção, cuidado contínuo e inovação.

Este livro nasce da vivência e da reflexão crítica de profissionais em formação, vinculados ao Programa de Residência em Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí, que constroem saberes a partir da articulação entre prática e pesquisa. As produções refletem o encontro entre conhecimento científico e experiência nos serviços, abordando questões como o cuidado às pessoas com doenças crônicas, o autocuidado de cuidadores, a saúde do idoso, a prevenção de agravos, o uso de tecnologias, a ética, a humanização e a interprofissionalidade no cuidado em saúde.

A proposta desta coletânea é contribuir para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, estimulando a reflexão sobre práticas mais resolutivas, integradas e centradas nos usuários, nas famílias e nas comunidades. Os capítulos apresentam análises, experiências e abordagens que ampliam o entendimento sobre os múltiplos cenários do trabalho em saúde e sobre os desafios impostos pelas vulnerabilidades sociais, pelas desigualdades de acesso e pelas transformações nos perfis epidemiológicos.

Destina-se, assim, a estudantes, docentes, residentes e profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o cuidado no território, sobre a organização das redes de atenção e sobre a construção de práticas éticas, humanizadas e colaborativas. Trata-se de uma obra que não apenas registra experiências, mas também inspira reflexões e caminhos possíveis para a qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Abimael de Carvalho

Fisioterapeuta, Residente em Saúde da Família
Universidade Estadual do Piauí

Sarah Lays Campos da Silva

Fisioterapeuta, Residente em Saúde da Família
Universidade Estadual do Piauí

Gabriel Renan Soares Rodrigues

Enfermeiro, Residente em Saúde da Família
Universidade Estadual do Piauí

Vitória Pires Alencar

Enfermeira, Mestranda em Ciências e Saúde
Universidade Federal do Piauí

Sabrina Amorim Paulo

Psicóloga, Residente em Saúde da Família
Universidade Estadual do Piauí

SUMÁRIO

LINHAS DE CUIDADO PARA PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1
Abimael de Carvalho, Sarah Lays Campos da Silva, Marília Victoria Nunes Garcez, Gabriel Renan Soares Rodrigues, Gabriel Rodrigues Prado de Sousa	
PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO COM CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO PARKTIVA.....	7
Abimael de Carvalho, Sarah Lays Campos da Silva, Marília Victoria Nunes Garcez, Gabriel Renan Soares Rodrigues, Gabriel Rodrigues Prado de Sousa	
FATORES ASSOCIADOS À SÍFILIS EM GESTANTES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL.....	13
Abimael de Carvalho, Lucília Pereira da Silva, Ana Ester de Sousa Saraiva, Laura Maria Trigueiro Vasconcelos, Ysis Morgana Sousa Lima, Enzo Riell Oliveira Soares, Sarah Nicole Pereira Lima, Andreia de Alencar Silva, Rebeca Chaves Soares, Marieli Azevedo Barbosa	
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: IMPACTOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE	19
Vitória Pires Alencar, Kelven Rubson Soares Bezerra, Lucilia Pereira da Silva, Fernanda Karolina de Oliveira Gonçalves, Bárbara Pereira Gomes, Marília Victoria Nunes Garcez	
ATIVIDADES CORPORAIS E LÚDICO-COGNITIVAS COMO FERRAMENTA DE CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	24
Mateus Andrade Rocha Vitória, Maria Eugênia Nascimento Assunção, Elzivane Emanuelle da Rocha Teles, Jordana Mesquita Moura, Ana Claudia Carvalho Silva, Ingrid Moura Rêgo Mota	
TECNOLOGIAS E TELESSAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: INOVAÇÕES NO CUIDADO EM SAÚDE.....	30
Lara Fernanda Carlos Lima, Alícia Mendes Rodrigues, Francisca Gabryele Guimarães Lopes Santos, Ingrid de Oliveira Carvalho, Victória Lorrany Alencar da Costa, Wallyson Alves e Silva, Marília Victória Nunes Garcez, Júlio César Paiva e Silva, Newany Santos Sá, Taynara da Silva Soares Lima	
OS IMPACTOS DA ÉTICA, HUMANIZAÇÃO E INTERPROFISSIONALIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE	38
Amanda Fonseca Costa Assunção Eulálio, Anderson Cesar Costa Santos, Felipe Xavier Soares, Ingrid Moura Rêgo Mota, Kayla Lima Guedes, Lígia Maria Cabedo Rodrigues, Priscylla Farias da Rocha, Elane Natielly da Conceição Silva, Dhanía Vitória de Carvalho Silva	
ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES PARA A PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	44
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Marília Victória Nunes Garcez, Emanuel Osvaldo de Sousa, Thays Ferreira de Sousa, Renata Fontenele De Brito, Rafaele dos Santos Muniz, Luciana Hipólito de Sousa Coelho, Kaylanny Fernanda Pita Sousa, Francinildo da Silva Santos, Cinthia Silva Moura Neca	
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	50
Francisca Gabryele Guimarães Lopes Santos, Lara Fernanda Carlos Lima, Alícia Mendes Rodrigues, Diego Rodrigues de Sousa, Laryssa Mikaely Campos de Oliveira, Mônica Andressa Alves Castelo Branco, Talhia Oliveira Alves Feitosa, Talisse Pereira de Sousa, Wallysson Alves e Silva, Wendyla Silva dos Reis	
INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE: INTERFACES ENTRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	57
Felipe Xavier Soares, Amanda Fonseca Costa Assunção Eulálio, Anderson Cesar Costa Santos, Dhanía Vitoria de Carvalho Silva, Elane Natielly da Conceição Silva, Ingrid Moura Rêgo Mota, Kayla Lima Guedes, Maria Clara Marques Santana, Priscylla Farias da Rocha, Raul Pereira da Silva	
SOBRE OS ORGANIZADORES	65



CAPÍTULO 01

LINHAS DE CUIDADO PARA PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

CARE PATHWAYS FOR PEOPLE WITH CHRONIC DISEASES IN PRIMARY HEALTH CARE

LÍNEAS DE CUIDADO PARA PERSONAS CON ENFERMEDADES CRÓNICAS EN LA ATENCIÓN PRIMARIA

Abimael de Carvalho

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0002-4393-778X

Sarah Lays Campos da Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0007-3604-6405

Marília Victoria Nunes Garcez

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0002-7876-7642

Gabriel Renan Soares Rodrigues

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0002-1244-1693

Gabriel Rodrigues Prado de Sousa

Faculdade Estácio de Teresina | Teresina-PI
ORCID: 0009-0005-4504-8280

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/01

RESUMO

OBJETIVO: Analisar intervenções implementadas na Atenção Primária à Saúde que compõem linhas de cuidado para pessoas com doenças crônicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica realizada entre outubro e novembro de 2024, nas bases SciELO, LILACS e MEDLINE. Incluíram-se estudos originais com população adulta acompanhada na Atenção Primária, foco em doenças crônicas, delineamento de ensaio clínico ou estudo descritivo/transversal, publicados entre 2018 e 2025, em idioma português e disponíveis na íntegra. Foram excluídas revisões, relatos de caso e literatura cinzenta. Após triagem por títulos, resumos e leitura na íntegra, cinco estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estratégias de educação em grupo associadas ao telemonitoramento e programas comportamentais promovem melhora significativa no empoderamento, nas práticas de autocuidado e, em alguns casos, em indicadores clínicos como a hemoglobina glicada. As análises de base populacional evidenciaram, entretanto, persistência de lacunas no acesso, na continuidade do cuidado e na organização das linhas de cuidado, com importantes desigualdades regionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Intervenções educativas estruturadas e o acompanhamento telefônico constituem componentes eficazes das linhas de cuidado na Atenção Primária para pessoas com doenças crônicas, especialmente no diabetes tipo 2. Contudo, a consolidação dessas estratégias em larga escala depende da superação de barreiras organizacionais, do fortalecimento da articulação entre níveis de atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Linhas de cuidado. Atenção primária. Doenças crônicas.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze interventions implemented in Primary Health Care that make up care pathways for people with chronic diseases. **MATERIALS AND METHODS:** A bibliographic review conducted between October and November 2024 in the SciELO, LILACS, and MEDLINE databases. Original studies involving adult populations followed in Primary Care, focused on chronic diseases, with clinical trial or descriptive/cross-sectional designs, published between 2018 and 2025, in Portuguese and available in full text, were included. Reviews, case reports, and gray literature were excluded. After screening titles, abstracts, and full texts, five studies composed the final sample. **RESULTS AND DISCUSSION:** Group education strategies associated with telemonitoring and behavioral programs promote significant improvements in empowerment, self-care practices, and, in some cases, clinical indicators such as glycated hemoglobin. Population-based analyses, however, revealed persistent gaps in access, continuity of care, and organization of care pathways, with significant regional inequalities. **FINAL CONSIDERATIONS:** Structured educational interventions and telephone follow-up are effective components of care pathways in Primary Health Care for people with chronic diseases, especially type 2 diabetes. However, the consolidation of these strategies on a large scale depends on overcoming organizational barriers and strengthening the articulation between levels of care.

KEYWORDS: Care pathways. Primary health care. Chronic diseases.

RESUMEN

OBJETIVO: Analizar las intervenciones implementadas en Atención Primaria de Salud que comprenden vías de atención para personas con enfermedades crónicas. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se realizó una revisión bibliográfica entre octubre y noviembre de 2024 en las bases de datos SciELO, LILACS y MEDLINE. Se incluyeron estudios originales con poblaciones adultas seguidas en Atención Primaria, centrados en enfermedades crónicas, con un diseño de ensayo clínico o un estudio descriptivo/transversal, publicados entre 2018 y 2025, en portugués y disponibles en texto completo. Se excluyeron revisiones, informes de casos y literatura gris. Tras la selección por títulos, resúmenes y lectura de texto completo, cinco estudios constituyeron la muestra final. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Las estrategias de educación grupal asociadas con la telemonitorización y los programas conductuales promueven mejoras significativas en el empoderamiento, las prácticas de autocuidado y, en algunos casos, indicadores clínicos como la hemoglobina glucosilada. Sin embargo, los análisis poblacionales revelaron brechas persistentes en el acceso, la continuidad de la atención y la organización de las vías de atención, con importantes desigualdades regionales. **CONSIDERACIONES FINALES:** Las intervenciones educativas estructuradas y el seguimiento telefónico son componentes efectivos de las vías de atención en Atención Primaria para personas con enfermedades crónicas, especialmente diabetes tipo 2. Sin embargo, la consolidación de estas estrategias a gran escala depende de la superación de barreras organizacionales y del fortalecimiento de la articulación entre niveles de atención.

PALABRAS CLAVE: Líneas de cuidado. Atención primaria. Enfermedades crónicas.

1. INTRODUÇÃO

A atenção a pessoas com doenças crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde tem sido organizada, no Brasil, por meio de linhas de cuidado que visam articular serviços e ações desde a Atenção Básica até a atenção especializada, com fluxos assistenciais, protocolos e responsabilidades compartilhadas entre níveis de atenção (Mendes, 2011).

Essas iniciativas buscam a continuidade do cuidado, a coordenação entre serviços e a garantia do acesso a ações de prevenção, tratamento e reabilitação. As diretrizes e orientações técnicas federais reforçam essa proposta de organização em linhas de cuidado e oferecem instrumentos para apoiar profissionais e gestores na implementação de percursos assistenciais (Brasil, 2013).

A configuração prática das linhas de cuidado na Atenção Primária envolve componentes centrais como: identificação e estratificação de risco; educação em saúde e empoderamento para autocuidado; seguimento clínico sistemático (consultas, monitoramento de parâmetros clínicos); comunicação e coordenação entre níveis de atenção; e (e) garantias de acesso a medicamentos e exames (Ribeiro; Cavalcanti, 2020; Brasil, 2013).

Estudos que analisam programas de educação em grupo e ações de organização do cuidado têm buscado mensurar efeitos sobre medidas clínicas (p.ex. hemoglobina glicada, controle pressórico), práticas de autocuidado e empoderamento dos usuários. Contudo, em análises de base populacional e de serviços, persistem lacunas em cobertura, continuidade e efetividade dos cuidados, especialmente em grupos vulneráveis (Ribeiro; Cavalcanti, 2020; Torres *et al.*, 2018).

Ensaio clínico realizado em contexto de Atenção Primária mostraram que intervenções de educação em grupo e, especialmente, o telemonitoramento podem produzir ganhos em empoderamento, práticas de autocuidado e em indicadores clínicos em diabetes tipo 2, o que reforça o potencial de certas estratégias no interior das linhas de cuidado organizadas na APS. Ao mesmo tempo, estudos descritivos e análises de base populacional apontam barreiras de acesso, fragmentação dos serviços e heterogeneidade nos resultados entre municípios e regiões (Pereira *et al.*, 2021).

No presente trabalho realizamos uma revisão direcionada a identificar e sintetizar evidências que avaliem intervenções ou descrevam a organização das linhas de cuidado para doenças crônicas na Atenção Primária. Portanto, o objetivo desta revisão foi analisar intervenções implementadas na Atenção Primária que compõem linhas de cuidado para pessoas com doenças crônicas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura, entre outubro e novembro de 2024. As bases consultadas foram *Scientific Electronic Library Online* - SciELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS (Via Biblioteca Virtual em Saúde - BVS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* - MEDLINE (via PubMed/MeSH).

Adotou-se como critérios de inclusão: estudos originais com população adulta acompanhada na Atenção Primária; foco em doenças crônicas (p.ex. diabetes mellitus tipo 2, hipertensão); desenho ensaio clínico ou estudo descritivo/transversal que descrevesse organização, acesso ou indicadores das linhas de cuidado; texto completo disponível nas bases mencionadas; idioma: português; publicados entre 2018–2025. Por sua vez, foram excluídas: revisões sistemáticas ou integrativas, relatos de caso, literatura cinzenta, estudos fora do período ou em idioma diferente.

As estratégias de busca incluíram combinações de descritores como: "linhas de cuidado", "atenção primária" e "doenças crônicas". Após identificação inicial, os títulos e resumos foram triados quanto à elegibilidade e, em seguida, os textos completos foram avaliados para extração de dados (autor/ano, objetivo, desenho, local/amostra e principais achados).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 896 estudos, porém, após adoção dos critérios de elegibilidade adotados, restaram 120 referências que tiveram seus títulos e resumos analisados. Destes, 39 foram pré-selecionados para leitura na íntegra, resultando na seleção de cinco estudos. A Tabela a seguir sintetiza os estudos selecionados (autor/ano, objetivo, desenho/tipo de estudo e principais resultados).

Tabela 1: Principais características dos estudos selecionados.

Autor / Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
Pereira, P. F <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar estratégias de educação em grupo e intervenção telefônica em pessoas com diabetes tipo 2 (empoderamento, autocuidado, controle glicêmico).	Ensaio clínico com clusters (randomizado).	Intervenção telefônica mostrou melhora estatisticamente significativa em práticas de autocuidado e empoderamento em diabetes; houve redução de HbA1c nas estratégias de intervenção.
Silva, A. F. R <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar efeito de intervenção telefônica na prática de autocuidado com os pés em pessoas com diabetes tipo 2.	Ensaio clínico randomizado/quase-experimental (APS).	Melhora nas práticas de autocuidado com os pés; intervenção por telefone demonstrou incremento da aderência às recomendações de cuidado podal.
Nunes, L. B <i>et al.</i> , 2023.	Avaliar o efeito do programa comportamental (educação em grupo + intervenção telefônica) em DM2 (PCEGIT).	Ensaio clínico randomizado (cluster/paciente) em APS.	O Programa comportamental associou-se a modificações favoráveis em atitudes psicológicas, empoderamento e práticas de autocuidado; efeitos clínicos em parâmetros (ex.: controle glicêmico) foram reportados.
Malta, D. C <i>et al.</i> , 2022.	Analisar indicadores de cuidado para adultos com diagnóstico médico de diabetes (PNS 2013 vs 2019).	Estudo transversal de base populacional (análise secundária da PNS).	Encontrou variações em indicadores de acompanhamento e autocuidado entre 2013 e 2019; evidenciou lacunas persistentes no acesso e continuidade do cuidado para pessoas com diabetes no Brasil.
Tonaco, L. A. B <i>et al.</i> , 2023.	Estimar proporções de indivíduos que têm conhecimento do diagnóstico, tratamento e controle do diabetes mellitus na população adulta.	Estudo transversal (análise de base populacional).	Proporções de conhecimento do diagnóstico/controle/treatment variaram por estratos sociodemográficos; apontou necessidade de fortalecimento das ações na APS para rastreamento e educação.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os ensaios clínicos incluídos (estratégias de educação em grupo, intervenções de telemonitoramento e programas comportamentais) mostram consistência em demonstrar que ações educativas estruturadas e o uso de tecnologia como estratégia de seguimento podem incrementar o empoderamento do paciente, práticas de autocuidado e, em alguns casos, produzir melhorias em indicadores clínicos (p.ex. HbA1c) (Silva *et al.*, 2021).

Estudos na APS indicam que intervenções com componente de acompanhamento telefônico, quando bem implementadas, podem superar em alguns desfechos a educação em grupo isolada, possivelmente por oferecer maior frequência de contato e personalização do suporte (Pereira *et al.*, 2021; Nunes *et al.*, 2023).

Por outro lado, as análises de base populacional e estudos descritivos (PNS e estudos transversais) demonstram que, apesar de intervenções-piloto e ensaios, persistem lacunas estruturais na implantação em escala

das linhas de cuidado: heterogeneidade regional, insuficiência de recursos humanos, dificuldades de continuidade do cuidado e problemas de acesso a medicamentos e exames (Tonaco *et al.*, 2023).

Essas limitações reduzem a capacidade de transformar resultados promissores de ensaios em ganhos populacionais sustentáveis. Assim, os dados reforçam a necessidade de estratégias de implementação e de integração efetiva entre Atenção Primária e serviços de referência para que as linhas de cuidado alcancem impacto em nível populacional (Malta *et al.*, 2022).

Além disso, os achados sugerem que as linhas de cuidado não devem se limitar a protocolos clínicos, mas incorporar processos de empoderamento, educação continuada, comunicação ativa (telemonitoramento, telefonemas estruturados) e mecanismos de regulação e referência que garantam continuidade e resolutividade. Dessa forma, a articulação entre orientação técnica (documentos do MS) e a adaptação local das intervenções (contexto municipal/UBS) é crucial para a efetividade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências indicam que, no contexto da Atenção Primária, intervenções educativas estruturadas e estratégias de acompanhamento telefônico podem compor linhas de cuidado eficazes para pessoas com doenças crônicas, especialmente diabetes tipo 2, promovendo empoderamento e melhores práticas de autocuidado, e por vezes impactando indicadores clínicos.

Contudo, a efetividade em larga escala depende da superação de barreiras organizacionais e de acesso. Para consolidar linhas de cuidado efetivas recomenda-se: ampliação de estudos de implementação em diferentes regiões; incorporação de componentes de telemonitoramento/contato ativo como parte rotineira dos percursos na APS; fortalecimento da articulação entre níveis de atenção e garantia de insumos e medicamentos; e avaliação contínua de processos e resultados em escala municipal e regional.

É relevante destacar a escassez de estudos originais que abordem a temática, predominando na literatura produções de caráter revisional ou manuais técnicos. Nesse sentido, recomenda-se a realização de novos estudos transversais e ensaios clínicos que possam suprir essa lacuna e subsidiar a formulação e a implementação de políticas públicas voltadas à valorização de ferramentas de cuidado para pessoas com doenças crônicas no contexto comunitário.

REFERÊNCIAS

- MALTA, D. C. *et al.* Indicadores da linha de cuidado de pessoas com diabetes no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde 2013 e 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, n. spe1, p. e2021382, 2022.
- MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
- NUNES, L. B. *et al.* Avaliação do programa comportamental em diabetes mellitus tipo 2: ensaio clínico randomizado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 851–862, 2023.
- PEREIRA, P. de F. *et al.* Avaliação das estratégias de educação em grupo e intervenção telefônica para o diabetes tipo 2. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e03746, 2021.
- RIBEIRO, S. P.; CAVALCANTI, M. L. T. Atenção primária e coordenação do cuidado: dispositivo para ampliação do acesso e a melhoria da qualidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 5, p. 1799–1808, 2020.
- SILVA, A. F. R. da *et al.* Intervenção telefônica na prática de autocuidado com os pés em diabéticos: ensaio clínico randomizado. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e03737, 2021.
- TONACO, L. A. B. *et al.* Conhecimento do diagnóstico, tratamento e controle do diabetes mellitus na população adulta: estimativas e implicações para a atenção primária. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, n. 55, 2023.
- TORRES, H. C. Avaliação dos efeitos de um programa educativo em diabetes: ensaio clínico randomizado. **Revista de Saúde Pública**, v. 52, n. 8, 2018.

CAPÍTULO 02

PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO COM CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO PARKTIVA

PROMOTION OF SELF-CARE AMONG CAREGIVERS OF PEOPLE WITH PARKINSON'S DISEASE: AN EXPERIENCE IN THE PARKTIVA PROJECT

PROMOCIÓN DEL AUTOCUIDADO ENTRE CUIDADORES DE PERSONAS CON ENFERMEDAD DE PARKINSON: UNA EXPERIENCIA EN EL PROYECTO PARKTIVA

Abimael de Carvalho

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0002-4393-778X

Sarah Lays Campos da Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0007-3604-6405

Marília Victoria Nunes Garcez

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0002-7876-7642

Gabriel Renan Soares Rodrigues

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0002-1244-1693

Gabriel Rodrigues Prado de Sousa

Faculdade Estácio de Teresina | Teresina-PI
ORCID: 0009-0005-4504-8280

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/02

RESUMO

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma atividade de autocuidado voltada a cuidadores de pessoas com Doença de Parkinson participantes do projeto Parktiva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência decorrente de uma ação realizada em 28 de dezembro de 2025, conduzida por dois residentes fisioterapeutas da Universidade Estadual do Piauí. A atividade ocorreu em espaço do projeto Parktiva e incluiu momento de acolhimento, a dinâmica "Tecendo Redes", práticas corporais de alongamento e mobilidade, além de intervenções integrativas, como aromaterapia e meditação guiada. As informações foram obtidas por observação direta e relatos espontâneos dos cuidadores, caracterizando abordagem qualitativa e descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se boa adesão dos quatro cuidadores presentes, que relataram sentimentos de exaustão, ansiedade e estratégias próprias de enfrentamento. A dinâmica inicial favoreceu acolhimento e vínculo, embora tenha despertado gatilhos emocionais em alguns participantes. A predominância de mulheres entre as cuidadoras reforçou aspectos socioculturais do cuidado. As práticas corporais e integrativas promoveram relaxamento, redução de tensões e bem-estar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A intervenção mostrou-se relevante para fortalecer redes de apoio, promover o autocuidado e valorizar o cuidador no processo de assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado. Cuidadores. Doença de Parkinson. Terapias Complementares. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To report the experience of a self-care activity aimed at caregivers of people with Parkinson's disease participating in the Parktiva project. **MATERIALS AND METHODS:** This is an experience report derived from an activity carried out on December 28, 2025, conducted by two physical therapy residents from the State University of Piauí. The activity took place in a space of the Parktiva project and included a welcoming moment, the "Weaving Networks" dynamic, body practices focused on stretching and mobility, as well as integrative interventions such as aromatherapy and guided meditation. Information was obtained through direct observation and spontaneous reports from the caregivers, characterizing a qualitative and descriptive approach. **RESULTS AND DISCUSSION:** Good adherence was observed among the four caregivers present, who reported feelings of exhaustion, anxiety, and their own coping strategies. The initial dynamic promoted welcoming and bonding, although it triggered emotional responses in some participants. The predominance of women among the caregivers reinforced sociocultural aspects of care. The body and integrative practices promoted relaxation, reduction of tension, and well-being. **FINAL CONSIDERATIONS:** The intervention proved to be relevant in strengthening support networks, promoting self-care, and valuing the caregiver in the care process.

KEYWORDS: Self-Care. Caregivers. Parkinson's Disease. Complementary Therapies. Health Promotion.

RESUMEN

OBJETIVO: Relatar la experiencia de una actividad de autocuidado dirigida a cuidadores de personas con Enfermedad de Parkinson participantes del proyecto Parktiva. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se trata de un relato de experiencia derivado de una actividad realizada el 28 de diciembre de 2025, conducida por dos residentes de fisioterapia de la Universidad Estatal de Piauí. La actividad tuvo lugar en un espacio del proyecto Parktiva e incluyó un momento de acogida, la dinámica "Tejiendo Redes", prácticas corporales de estiramiento y movilidad, además de intervenciones integrativas como aromaterapia y meditación guiada. La información se obtuvo mediante observación directa y relatos espontáneos de los cuidadores, configurando un enfoque cualitativo y descriptivo. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Se observó una buena adhesión de los cuatro cuidadores presentes, quienes relataron sentimientos de agotamiento, ansiedad y estrategias propias de afrontamiento. La dinámica inicial favoreció la acogida y el vínculo, aunque despertó respuestas emocionales en algunos participantes. El predominio de mujeres entre las cuidadoras reforzó aspectos socioculturales del cuidado. Las prácticas corporales e integrativas promovieron la relajación, la reducción de tensiones y el bienestar. **CONSIDERACIONES FINALES:** La intervención se mostró relevante para fortalecer redes de apoyo, promover el autocuidado y valorar al cuidador en el proceso de atención.

PALABRAS CLAVE: Autocuidado. Cuidadores. Enfermedad de Parkinson. Terapias Complementarias. Promoción de la Salud.

1. INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa crônica e progressiva que compromete o desempenho motor, a autonomia e a funcionalidade da pessoa acometida, exigindo suporte contínuo ao longo da evolução clínica. À medida que os sintomas motores e não motores se intensificam, incluindo bradicinesia, rigidez, alterações posturais, flutuações motoras, fadiga, ansiedade e depressão, cresce também a necessidade de assistência cotidiana ao indivíduo. Nesse cenário, os cuidadores familiares ou informais assumem papel central na manutenção do bem-estar e da segurança da pessoa com DP (SILVA *et al.*, 2021; ARMSTRONG; OKUN, 2020).

Diversos estudos destacam que a sobrecarga física e emocional vivenciada por cuidadores de pessoas com DP pode afetar negativamente sua saúde geral, ocasionando quadros de estresse crônico, ansiedade, distúrbios musculoesqueléticos e redução da qualidade de vida (MENDES *et al.*, 2019). Assim, as demandas contínuas do cuidado, associadas à insuficiência de redes de apoio, repercutem diretamente na rotina desses indivíduos, que muitas vezes negligenciam o próprio autocuidado em função das demandas do outro (SILVA E SILVA; DELTRUDES; IWATA 2025).

Nesse contexto, cuidar de quem cuida surge como estratégia essencial dentro das práticas de saúde, onde intervenções voltadas aos cuidadores, quando estruturadas com escuta qualificada, espaços de troca, suporte psicossocial e práticas corporais, favorecem o alívio das tensões físicas e emocionais, fortalecem vínculos e possibilitam novas formas de enfrentamento das situações cotidianas do cuidado (SILVA E SILVA; DELTRUDES; IWATA 2025).

Além disso, práticas integrativas como alongamentos, exercícios de mobilidade, meditação guiada e aromaterapia podem apresentar efeitos positivos na redução de sintomas de estresse e ansiedade, promovendo sensação de relaxamento e equilíbrio (DIAS *et al.* 2021).

Nessa direção, o projeto de extensão Parktiva, vinculado ao Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão GEPECOMF da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), desenvolve ações regulares com pessoas da comunidade diagnosticadas com Doença de Parkinson, oferecendo modalidades diversas de exercícios terapêuticos conduzidos por fisioterapeutas e estudantes. Contudo, observou-se a necessidade de ampliar o olhar para os acompanhantes/cuidadores desses indivíduos, reconhecendo sua participação fundamental no cuidado diário.

Diante do exposto, este relato de experiência tem como objetivo relatar a realização de uma atividade de autocuidado voltada a cuidadores de pessoas com Doença de Parkinson participantes do projeto Parktiva.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade realizada no dia 28 de dezembro de 2025, às 16h, em um espaço destinado às ações do projeto Parktiva em um campus da Universidade Estadual do Piauí. A experiência foi conduzida por duas fisioterapeutas residentes vinculados à Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UESPI.

A atividade foi planejada com ênfase na promoção do autocuidado e no fortalecimento das redes de apoio entre cuidadores, considerando a relevância de ações que contemplem não apenas a pessoa com DP, mas também aqueles que desempenham papel central na assistência cotidiana.

Os residentes iniciaram o encontro com um momento de acolhimento, no qual se apresentaram e explicaram a proposta da atividade, criando um ambiente favorável à participação. Em seguida, foi conduzida a dinâmica "Tecendo Redes", estruturada para estimular a apresentação dos cuidadores, a exposição das características da pessoa cuidada, os desafios e potencialidades do processo de cuidado, além das estratégias individuais de autocuidado utilizadas pelos participantes.

A partir dessa troca inicial, desenvolveu-se uma discussão orientada sobre a importância do autocuidado na rotina dos cuidadores, bem como sobre o valor da rede de apoio e do protagonismo da pessoa com DP no processo terapêutico, favorecendo reflexões acerca das relações estabelecidas no cotidiano do cuidado.

Após esse momento reflexivo, foram realizadas práticas corporais com base na fisioterapia preventiva e no relaxamento musculoesquelético, incluindo exercícios de alongamento e mobilidade direcionados à região cervical, aos membros superiores e inferiores e aos segmentos da coluna, com o objetivo de aliviar tensões acumuladas e estimular maior consciência corporal.

Para a finalização da atividade, foram utilizadas práticas integrativas e complementares, com aplicação de aromaterapia por meio de óleos essenciais com propriedades relaxantes, seguida de uma meditação guiada voltada à redução do estresse e ao equilíbrio emocional.

Destaca-se que as informações apresentadas neste relato são originadas da observação direta dos residentes (mediadores da ação), dos relatos espontâneos dos cuidadores, caracterizando uma abordagem qualitativa e descritiva coerente com os princípios dos relatos de extensão universitária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência evidenciou efeitos positivos no grupo participante. Durante a dinâmica “Tecendo Redes”, observou-se que os cuidadores se sentiram acolhidos e confortáveis para compartilhar vivências relacionadas ao cuidado prestado no cotidiano. Muitos relataram sentimentos de exaustão, ansiedade e medo da progressão da DP, mas também revelaram estratégias próprias de enfrentamento, como apoio familiar, espiritualidade e pequenos intervalos de descanso. Ressalta-se que esse momento inicial foi fundamental para fortalecer o senso de pertencimento e criar um ambiente seguro para troca de experiências. A imagem a seguir ilustra o momento de realização da dinâmica.

Figura 1: Realização da dinâmica Tecendo Redes



Fonte: autores (2025).

Dentro desse contexto, a literatura destaca que espaços de fala e escuta qualificada representam importante ferramenta de suporte emocional, contribuindo para a redução da sobrecarga percebida e aumentando os níveis de resiliência entre cuidadores (DELALIBERA *et al.*, 2015). De maneira semelhante, no presente encontro, os cuidadores demonstraram satisfação em participar de um ambiente que legitimava suas experiências, reconhecia seus desafios e valorizava suas potencialidades no processo de cuidar.

É oportuno destacar que apesar da boa adesão dos quatro participantes presentes, observou-se que a dinâmica “Tecendo Redes” gerou certo desconforto para alguns cuidadores, possivelmente por despertar lembranças dolorosas e experiências emocionalmente sensíveis relacionadas ao processo de cuidar. Essa reação sugere que, embora espaços de fala sejam fundamentais, é necessário planejamento cuidadoso ao abordar questões subjetivas em grupos compostos por pessoas desconhecidas e que vivenciam diferentes contextos familiares e de cuidado (RENAULT; PASSOS, 2022).

A manifestação desses gatilhos evidencia tanto a complexidade emocional envolvida na função de cuidar quanto a necessidade de estratégias de condução que acolham possíveis fragilidades, respeitando limites individuais. Ademais, verificou-se que a maior parte dos presentes era composta por mulheres, o que corrobora achados da literatura que destacam o papel historicamente atribuído às mulheres como principais responsáveis pelo cuidado familiar, refletindo construções socioculturais ainda fortemente presentes no contexto brasileiro. Essa predominância feminina reforça a importância de ações direcionadas não apenas ao suporte físico e emocional, mas também ao reconhecimento das desigualdades de gênero que permeiam o ato de cuidar (RIOS, 2024; ANDRADE; BUSTAMANTE, 2024).

A etapa de exercícios de alongamento e mobilidade promoveu benefícios aparentes, como alívio de tensões musculares, melhora da postura e sensação de leveza corporal relatada pelos participantes. Segundo Dallacosta, Oliveira e Fin (2022), práticas corporais contribuem para a redução da dor musculoesquelética e para o aumento da sensação de bem-estar em cuidadores submetidos a cargas físicas prolongadas.

Ademais, a aromaterapia utilizada no encerramento proporcionou um ambiente de relaxamento, favorecendo redução de ansiedade, calma e sensação de tranquilidade. Estudos demonstram que aromas

específicos podem modular respostas fisiológicas associadas ao estresse, reduzindo frequência cardíaca e promovendo relaxamento (BARBOSA *et al.*, 2022).

Logo em seguida, a meditação guiada complementou o processo, permitindo que os cuidadores vivenciassem alguns minutos de introspecção e descanso mental. Tal prática é reconhecida como ferramenta eficiente para reduzir níveis de estresse e melhorar o equilíbrio emocional em populações vulneráveis (DIAS *et al.*, 2025).

Assim, a combinação das estratégias de acolhimento, troca de experiências, práticas corporais e integrativas, parece ter apresentado resultados subjetivos relevantes, reforçando a importância de intervenções voltadas à promoção da saúde de cuidadores. Essa abordagem multidimensional é coerente com evidências que apontam para a necessidade de ações que integrem corpo, mente e rede de apoio (ANTUNES; MARTINEZ; FRAGA, 2023).

Como limitação, destaca-se o número reduzido de participantes e a ausência de instrumentos quantitativos capazes de mensurar objetivamente impacto sobre estresse, qualidade de vida ou sobrecarga. Contudo, considerando o caráter extensionista e o enfoque qualitativo, os resultados obtidos são pertinentes e refletem adequadamente o objetivo de promover autocuidado e bem-estar entre os cuidadores presentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta atividade de autocuidado realizada com cuidadores de pessoas com Doença de Parkinson no projeto Parktiva demonstrou-se uma prática significativa, capaz de promover acolhimento, trocas afetivas, alívio físico e relaxamento emocional. Nesse sentido, a integração de práticas corporais, escuta qualificada e terapias integrativas contribuiu para fortalecer a rede de apoio entre os participantes e possibilitar momentos de cuidado voltados ao próprio cuidador, reconhecendo sua centralidade no processo de cuidado em saúde.

Dessa forma, experiências como essa reforçam o papel da promoção da saúde comunitária, do apoio psicossocial e da valorização das relações humanas no contexto do cuidado. Assim, sugere-se a ampliação e continuidade dessas ações, bem como o desenvolvimento de estudos futuros que avaliem seus efeitos com instrumentos padronizados, ampliando as evidências sobre intervenções voltadas aos cuidadores de pessoas com DP.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L. M.; BUSTAMANTE, V. Construção do cuidado na assistência às mulheres em situação de violência doméstica: perspectivas de trabalhadores e trabalhadoras da Estratégia Saúde da Família. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 34, e34020, 2024.
- ANTUNES, P. de C.; MARTINEZ, J. F. N.; FRAGA, A. B. Práticas corporais integrativas: reflexões conceituais e metodológicas no campo da educação física e saúde. **Movimento**, v. 29, p. e29017, 2023.
- ARMSTRONG, M. J.; OKUN, M. S. Diagnosis and Treatment of Parkinson Disease. **Jama Neurology**, v. 323, n. 6, p. 548-560, 2020.
- BARBOSA, F. C. *et al.* Medicina integrativa e os elementos cognitivos da depressão. **Revista Revolu**, v. 1, n. 2, p. 171-184, 2022.
- DALLACOSTA, F. M.; OLIVEIRA, L. H.; FIN, G. Relação entre atividade física e a incapacidade pela dor em idosos: estudo transversal. **BrJP**, São Paulo, v. 5, n. 4, p. 365-368, out./dez. 2022.
- DELALIBERA, M. *et al.* Sobrecarga no cuidar e suas repercussões nos cuidadores de pacientes em fim de vida: revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 9, p. 2731-2747, set. 2015.
- DIAS, L. P. *et al.* Efeitos da meditação mindfulness como intervenção complementar no tratamento de transtornos de ansiedade. **Revista Foco**, [S. l.], v. 18, n. 11, p. e10540, 2025.
- MENDES, P. N. *et al.* Sobrecargas física, emocional e social dos cuidadores informais de idosos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, n. 1, p. 87-94, jan. 2019.
- RENAULT, L.; PASSOS, E. Do isolamento à co-gestão: a gestão autônoma da medicação (GAM) com familiares. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 42, p. e235329, 2022.
- RIOS, K. S. A construção social do gênero feminino atrelado à papéis sociais de cuidado. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [S. l.], v. 17, n. 13, p. e14206, 2024.
- SILVA, A. B. G. *et al.* Doença de Parkinson: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 47677-47698, may. 2021.
- SILVA, J. S.; DELTRUDES, G. S. A.; IWATA, J. K. Sobrecarregados pelo cuidado: a exaustão física e emocional dos cuidadores de pessoas com necessidades especiais. **Revista Foco**, [S. l.], v. 18, n. 11, p. e10434, 2025.

CAPÍTULO 03

FATORES ASSOCIADOS À SÍFILIS EM GESTANTES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL

FACTORS ASSOCIATED WITH SYPHILIS IN PREGNANT WOMEN IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE IN BRAZIL

FACTORES ASOCIADOS A LA SÍFILIS EN GESTANTES EN EL CONTEXTO DE LA ATENCIÓN PRIMARIA EN BRASIL

Abimael de Carvalho

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

Orcid: 0000-0002-4393-778X

Lucília Pereira da Silva

Centro Universitário Uninovafapi | Teresina-PI

Orcid: 0000-0001-5577-9101

Ana Ester de Sousa Saraiva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

Orcid: 0009-0000-9660-1035

Laura Maria Trigueiro Vasconcelos

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

Orcid: 0009-0003-3587-674X

Ysis Morgana Sousa Lima

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

Orcid: 0009-0009-0296-3947

Enzo Riell Oliveira Soares

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI

Orcid: 0009-0002-7939-0269

Sarah Nicole Pereira Lima

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

Orcid: 0009-0006-9520-2044

Andreia de Alencar Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

Orcid: 0009-0000-7835-5475

Rebeca Chaves Soares

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

Orcid: 0000-0003-3383-0206

Marieli Azevedo Barbosa

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

Orcid: 0009-0002-0115-0425

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/03

RESUMO

OBJETIVO: Sintetizar evidências sobre os fatores associados à sífilis em gestantes no contexto da Atenção Primária à Saúde no Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica com busca sistemática nas bases PubMed, LILACS e SciELO, realizada entre setembro e outubro de 2025. Utilizaram-se os descritores "sífilis gestacional", "fatores de risco" e "atenção primária". Incluíram-se artigos originais, observacionais, realizados no Brasil, publicados entre 2018 e 2025 e disponíveis na íntegra. A seleção ocorreu por leitura de títulos, resumos e texto completo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente, identificaram-se 979 estudos, dos quais dez compuseram a amostra final. A sífilis gestacional mostrou-se associada a determinantes sociais, comportamentais e estruturais, destacando-se baixa escolaridade, raça/cor preta ou parda, uso de substâncias, histórico de infecções sexualmente transmissíveis, vulnerabilidade socioeconômica e fragilidades no pré-natal. Observou-se deficiência no diagnóstico precoce, no tratamento da gestante e do parceiro e na articulação entre os níveis de atenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A sífilis na gestação permanece como relevante problema de saúde pública no Brasil, exigindo fortalecimento da Atenção Primária, ampliação da testagem, tratamento oportuno dos envolvidos e intensificação das ações educativas.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis gestacional. Fatores de risco. Atenção primária.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To synthesize evidence on factors associated with syphilis in pregnant women in the context of Primary Health Care in Brazil. **MATERIALS AND METHODS:** A bibliographic review with a systematic search in the PubMed, LILACS, and SciELO databases, conducted between September and October 2025. The descriptors "gestational syphilis," "risk factors," and "primary care" were used. Original observational studies conducted in Brazil, published between 2018 and 2025, and available in full text were included. The selection was carried out by reading titles, abstracts, and full texts. **RESULTS AND DISCUSSION:** Initially, 979 studies were identified, of which ten comprised the final sample. Gestational syphilis was associated with social, behavioral, and structural determinants, especially low educational level, Black or Brown race/skin color, substance use, history of sexually transmitted infections, socioeconomic vulnerability, and weaknesses in prenatal care. Deficiencies were observed in early diagnosis, treatment of pregnant women and partners, and in the articulation between levels of care. **FINAL CONSIDERATIONS:** Syphilis during pregnancy remains a relevant public health problem in Brazil, requiring the strengthening of Primary Health Care, expansion of testing, timely treatment of those involved, and intensification of educational actions.

KEYWORDS: Gestational syphilis. Risk factors. Primary care.

RESUMEN

OBJETIVO: Sintetizar evidencias sobre los factores asociados a la sífilis en gestantes en el contexto de la Atención Primaria de la Salud en Brasil. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Revisión bibliográfica con búsqueda sistemática en las bases PubMed, LILACS y SciELO, realizada entre septiembre y octubre de 2025. Se utilizaron los descriptores "sífilis gestacional", "factores de riesgo" y "atención primaria". Se incluyeron estudios originales observacionales realizados en Brasil, publicados entre 2018 y 2025 y disponibles en texto completo. La selección se realizó mediante la lectura de títulos, resúmenes y textos completos. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Inicialmente se identificaron 979 estudios, de los cuales diez conformaron la muestra final. La sífilis gestacional se asoció a determinantes sociales, conductuales y estructurales, destacándose el bajo nivel educativo, la raza/color negra o parda, el consumo de sustancias, el antecedente de infecciones de transmisión sexual, la vulnerabilidad socioeconómica y las debilidades en el control prenatal. Se observaron deficiencias en el diagnóstico precoz, en el tratamiento de la gestante y de la pareja, así como en la articulación entre los niveles de atención. **CONSIDERACIONES FINALES:** La sífilis durante el embarazo sigue siendo un problema relevante de salud pública en Brasil, lo que exige el fortalecimiento de la Atención Primaria, la ampliación de las pruebas diagnósticas, el tratamiento oportuno de los involucrados y la intensificación de las acciones educativas.

PALABRAS CLAVE: Sífilis gestacional. Factores de riesgo. Atención primaria.

1. INTRODUÇÃO

A Sífilis em gestantes representa um desafio persistente de saúde pública global. Apesar de se tratar de uma infecção facilmente diagnosticável por sorologia e tratável com penicilina, a transmissão vertical da sífilis continua a provocar desfechos adversos graves, como aborto espontâneo, natimortalidade, prematuridade, baixo peso ao nascer e a Sífilis Congênita com implicações clínicas, sociais e econômicas de alta magnitude, sobretudo em contextos vulneráveis (RAMOS JÚNIOR, 2022).

Dados recentes globalmente estimam que centenas de milhares de bebês nascem com sífilis congênita a cada ano, muitos dos quais poderiam ser evitados com diagnóstico e tratamento adequados da mãe durante a gestação. No Brasil, embora a cobertura de pré-natal em atenção primária de saúde (APS) e a política de testagem para sífilis durante a gravidez sejam previstas pelo sistema público (SUS), os índices de detecção de sífilis gestacional e congênita têm permanecido elevados ou mesmo crescentes em várias regiões (LOPES *et al.*, 2025; BARBOSA *et al.*, 2025).

Isso sugere que fatores além do mero acesso à atenção especializada como determinantes socioeconômicos, condições de vulnerabilidade, barreiras de acesso ao cuidado de qualidade, e aspectos comportamentais, continuam a exercer papel relevante na vulnerabilidade das gestantes à infecção (DOMINGUES *et al.*, 2021).

Para planejar e implementar intervenções eficazes, sobretudo no âmbito da APS, é fundamental identificar os fatores associados à sífilis em gestantes: não apenas características sociodemográficas e comportamentais, mas também variáveis relacionadas à organização dos serviços, à qualidade do pré-natal, à testagem, ao tratamento da gestante e do parceiro, e ao seguimento adequado (LINO *et al.*, 2025).

Contudo, há uma lacuna: poucas sínteses recentes focam especificamente na realidade da atenção primária no Brasil. A heterogeneidade regional, diferenças no perfil sociodemográfico das gestantes e na cobertura e qualidade do pré-natal demandam uma abordagem que considere contexto, vulnerabilidades e estrutura dos serviços (GASPAR *et al.*, 2021; DA SILVA *et al.*, 2025).

Portanto, esta revisão pretende preencher essa lacuna, reunindo evidências de estudos com gestantes atendidas na APS, para mapear fatores associados à sífilis na gestação e oferecer subsídios para práticas e políticas voltadas à redução da infecção materna e da sífilis congênita. Nessa direção, o objetivo deste estudo foi sintetizar evidências que investiguem fatores associados à sífilis em gestantes no contexto da atenção primária no Brasil.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada por meio de busca sistemática nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no período de setembro a outubro de 2025. A presente revisão foi orientada pela seguinte pergunta norteadora: quais fatores estão associados à ocorrência de sífilis em gestantes no contexto da atenção primária à saúde no Brasil?

Foram utilizados descritores em português, combinados por meio de operadores booleanos (AND e OR), incluindo "sífilis gestacional", "Fatores de risco" e "Atenção primária". Adotaram-se como critérios de inclusão artigos originais conduzidos com população de gestantes, realizados no Brasil, publicados entre 2018 e 2025, com texto completo disponível e delineamento observacional, incluindo estudos transversais, caso-controle e coortes.

Foram excluídos relatos de caso, revisões de literatura, produções da literatura cinzenta e estudos sem acesso ao texto completo. A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas, inicialmente por meio da leitura dos títulos e resumos e, posteriormente, pela leitura na íntegra dos artigos elegíveis. Para a extração dos dados, foram considerados autor e ano de publicação, local e contexto de realização, tipo de estudo, características da amostra, variáveis analisadas e fatores associados identificados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foram identificadas 979 referências bibliográficas nas bases de dados consultadas. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 120 estudos tiveram seus títulos e resumos analisados. Desses, 28 foram pré-selecionados para leitura na íntegra, resultando na inclusão final de dez estudos na presente revisão.

A análise conjunta dessas produções evidencia que a sífilis gestacional permanece fortemente associada a determinantes sociais, comportamentais e estruturais do cuidado em saúde, refletindo desigualdades persistentes no acesso aos serviços, na qualidade da atenção pré-natal e nas condições de vida das gestantes.

Entre os estudos analisados, Gazeta e Pereira (2023) descreveram o perfil epidemiológico da sífilis congênita na Rede Regional de Atenção à Saúde 3, no estado de São Paulo, com base em dados do Sinan no período de 2018 a 2022. Os autores observaram que aproximadamente 29% das gestantes com sífilis eram adolescentes, 86,3% realizaram mais de sete consultas de pré-natal e, em mais de 60% dos casos, o diagnóstico ocorreu durante o acompanhamento gestacional. Apesar disso, apenas 3,6% das gestantes receberam tratamento adequado,

evidenciando fragilidades importantes no cuidado e reforçando a necessidade de mudanças estruturais na atenção básica para o enfrentamento efetivo da sífilis congênita.

Lino *et al.* (2025), por meio de um estudo caso-controle realizado na Atenção Primária à Saúde, analisaram fatores associados à sífilis em gestantes a partir da comparação entre 48 casos e 144 controles. Observou-se, nos grupos controle e caso, respectivamente, predomínio de mulheres entre 20 e 34 anos, solteiras, pretas ou pardas e com nove ou mais anos de estudo. Os principais fatores associados à infecção foram o consumo de substâncias ilícitas (OR = 3,42; IC95% = 1,18–9,90) e o diagnóstico prévio de infecção sexualmente transmissível (OR = 6,63; IC95% = 2,18–20,16), indicando que tais condições elevam significativamente o risco de sífilis durante a gestação. Esses achados reforçam a necessidade de reorganização das ações no pré-natal, com maior atenção às vulnerabilidades sociais e comportamentais.

Em Montes Claros, Minas Gerais, Neta *et al.* (2024) identificaram uma prevalência relativamente baixa de sífilis entre gestantes acompanhadas na atenção primária, em torno de 1,7%, possivelmente relacionada a uma melhor organização dos serviços de pré-natal ou a características específicas da população atendida. Ainda assim, a baixa escolaridade manteve forte associação com a infecção, evidenciando a centralidade dos determinantes sociais na vulnerabilidade à sífilis.

Nesse sentido, a associação com o uso de álcool e outras drogas, conforme apontado por Hirdes *et al.* (2015), reforça a influência de comportamentos de risco frequentemente negligenciados nas estratégias tradicionais de cuidado, indicando a necessidade de abordagens mais integrais no acompanhamento pré-natal.

Em contrapartida, o estudo de Montalvão França *et al.* (2024), desenvolvido em Belém, no Pará, revelou prevalência elevada de sífilis entre gestantes atendidas em unidade pública de saúde, alcançando 5,2%, com maior risco entre mulheres com idade igual ou inferior a 23 anos. Esse achado destaca a maior vulnerabilidade da população jovem, possivelmente relacionada à menor experiência em autocuidado, ao acesso limitado à informação qualificada sobre saúde sexual e reprodutiva e ao uso irregular de métodos preventivos.

Esses dados reforçam a importância do fortalecimento de políticas públicas voltadas à educação sexual, à testagem precoce e às estratégias específicas para adolescentes e jovens em territórios socialmente vulneráveis (SANTOS; ROSO, 2024).

No cenário nacional, estudos com séries temporais mais longas demonstram crescimento contínuo da sífilis em gestantes ao longo de mais de uma década, revelando que, apesar da ampliação da testagem e da obrigatoriedade de notificação, as estratégias implementadas ainda não têm sido suficientes para conter o avanço da infecção (ANDRADE *et al.*, 2024).

Esse crescimento sustentado sugere que fatores estruturais, como desigualdades sociais, fragilidades nos serviços de saúde, barreiras de acesso e baixa efetividade das ações educativas, exercem papel central na manutenção da sífilis gestacional como problema de saúde pública (JESUS *et al.*, 2025).

A revisão integrativa conduzida por Soares (2023) corrobora esse panorama ao identificar prevalência combinada de aproximadamente 1,79% no país e destacar como principais fatores associados à cor da pele preta ou parda, a baixa escolaridade e fatores relacionados ao parceiro sexual, como múltiplos parceiros e histórico prévio de infecções sexualmente transmissíveis.

Esses resultados reforçam que a sífilis gestacional no Brasil não se distribui de forma homogênea, concentrando-se sobretudo em populações socialmente vulnerabilizadas, o que exige políticas públicas orientadas pela equidade, ampliação do acesso aos serviços e intensificação da testagem universal no pré-natal (NASCIMENTO *et al.*, 2020).

A análise de Moura *et al.* (2021), realizada à luz da teoria social-ecológica, permitiu avaliar a progressão temporal da sífilis gestacional no estado do Ceará entre 2007 e 2017 e sua relação com a implementação da Rede Cegonha. No Brasil, foram notificados 229.558 casos de sífilis em gestantes, dos quais 7.040 (3,1%) ocorreram no Ceará, evidenciando tendência crescente ao longo dos anos. A comparação entre os períodos anterior e posterior à implantação da Rede Cegonha revelou associação significativa com escolaridade, classificação clínica e idade gestacional, indicando que, apesar dos avanços nas políticas públicas e no sistema de vigilância, ainda persistem desafios importantes para o controle da infecção durante a gestação.

De modo geral, os estudos também sinalizam limitações relevantes na prática assistencial, como a realização tardia ou única de testes sorológicos, falhas no tratamento dos parceiros sexuais, baixa identificação de vulnerabilidades sociais e comportamentais e fragilidades na articulação entre a atenção primária e os serviços de referência. Além disso, o predomínio de delineamentos transversais e caso-controle limita a inferência causal, o que reforça a necessidade de estudos longitudinais que permitam compreender de forma mais aprofundada a dinâmica da infecção ao longo da gestação.

Em síntese, os achados desta revisão deixam evidente que o enfrentamento da sífilis gestacional extrapola a simples oferta de exames laboratoriais e exige uma abordagem integral, intersetorial e sensível às desigualdades sociais. Torna-se imprescindível fortalecer as ações de educação em saúde, garantir a testagem precoce e repetida

durante a gestação, assegurar o tratamento adequado da gestante e de seu parceiro e qualificar permanentemente as equipes da atenção primária, de modo a interromper efetivamente a cadeia de transmissão e reduzir a ocorrência da sífilis congênita.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que a sífilis gestacional permanece como um grave problema de saúde pública no Brasil, fortemente determinado por fatores sociais, comportamentais e estruturais. Nessa direção, observou-se que a infecção se concentra, sobretudo, em populações em situação de maior vulnerabilidade social, caracterizadas por baixa escolaridade, raça/cor preta ou parda, condições socioeconômicas desfavoráveis, uso de álcool e outras drogas e histórico prévio de infecções sexualmente transmissíveis.

Apesar dos avanços na ampliação da testagem, na obrigatoriedade da notificação e na implementação de políticas públicas como a Rede Cegonha, os estudos analisados demonstram fragilidades persistentes na atenção pré-natal, especialmente no diagnóstico oportuno, no tratamento adequado da gestante e, sobretudo, na abordagem do parceiro sexual. As falhas na continuidade do cuidado, a realização tardia ou incompleta de testes sorológicos e a baixa articulação entre os níveis de atenção comprometem a efetividade das ações de controle e contribuem para a manutenção da cadeia de transmissão da sífilis.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do cuidado, por meio da qualificação permanente das equipes, da intensificação das ações de educação em saúde, da ampliação do acesso à testagem precoce e repetida durante a gestação e da adoção de abordagens integrais que considerem as vulnerabilidades sociais e comportamentais das gestantes. Somente por meio de ações intersetoriais, equitativas e contínuas será possível avançar de forma efetiva na redução da sífilis gestacional e, conseqüentemente, na prevenção da sífilis congênita.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, N. G. A. Incidência de sífilis em gestantes entre 2019 e 2023 no Brasil - um estudo transversal. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 1658–1666, 2024.
- BARBOSA, T. M. S. *et al.* A importância da atuação dos profissionais de saúde frente à educação sexual na adolescência. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 7, p. 7928–7939, 2023.
- SILVA SOARES, R. Prevalência e fatores de risco associados à sífilis na gravidez: revisão integrativa. **Revista Científica Integrada**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e–202302, 2023.
- DOMINGUES, C. S. B. *et al.* protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2020597, 2021.
- GASPAR, P. C. *et al.* Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: testes diagnósticos para sífilis. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2020630, 2021.
- GAZETA, R. E.; PEREIRA, M. D. P. Perfil epidemiológico da sífilis congênita e fatores de risco associados na Rede Regional de Atenção à Saúde 3, São Paulo, Brasil. **BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista**, São Paulo, v. 20, p. e39359, 2023.
- HIRDES, A. *et al.* prevenção ao uso de álcool e outras drogas e tratamento na Atenção Primária à Saúde em um município do Sul do Brasil. **Aletheia**, Canoas, n. 46, p. 74–89, abr. 2015.
- JESUS, D. M. *et al.* Sífilis gestacional e congênita: uma epidemia evitável marcada por desigualdades sociais. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [S. l.], v. 18, n. 5, p. e18165, 2025.
- LINO, C. M. *et al.* Factors associated with gestational syphilis in primary health care: a case-control study. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 25, n. 0, 2025.
- LOPES, S. L. *et al.* Perfil socioepidemiológico da sífilis em gestantes num município da região amazônica do Brasil: uma análise histórica (2019–2023). **Revista Foco**, v. 18, n. 10-041, 2025.
- MONTALVÃO FRANÇA, A. P. F. *et al.* High prevalence of syphilis among young pregnant women in the Brazilian Amazon: a cross-sectional study based on clinical records in a public health reference unit in the city of Belém. **Pathogens**, v. 13, n. 8, p. 686, 2024.
- MOURA, J. R. A. *et al.* Epidemiology of gestational syphilis in a Brazilian state: analysis in the light of the social-ecological theory. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, e20200271, 2021.
- NASCIMENTO, D. S. *et al.* Falhas no pré-natal e a persistência da sífilis gestacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, 2020.
- NETA, M. E. *et al.* Prevalência e fatores associados à sífilis em gestantes atendidas na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 24, 2024.
- RAMOS JR., A. N. Persistência da sífilis como desafio para a saúde pública no Brasil: o caminho é fortalecer o SUS, em defesa da democracia e da vida. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 5, p. PT069022, 2022.
- SANTOS, C.; ROSO, A. saúde sexual e reprodutiva nas adolescências no contexto brasileiro: indicadores, potencialidades e desafios. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 24, e67677, dez. 2024.

CAPÍTULO 04

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: IMPACTOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

CHRONIC NON-COMMUNICABLE DISEASES: IMPACTS AND CONTROL STRATEGIES

ENFERMEDADES CRÔNICAS NO TRANSMISÍBLES: IMPACTOS Y ESTRATEGIAS DE CONTROL

Vitória Pires Alencar

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0000-0002-5548-9670

Kelven Rubson Soares Bezerra

Faculdade Evangélica do Meio Norte | Teresina-PI

ORCID: 0000-0002-0680-9295

Lucilia Pereira da Silva

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0000-0001-5577-9101

Fernanda Karolina de Oliveira Gonçalves

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0000-0001-7150-4634

Bárbara Pereira Gomes

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0000-0002-0590-2228

Marília Victoria Nunes Garcez

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0002-7876-7642

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/04

RESUMO

OBJETIVO: Analisar os impactos epidemiológicos, sociais e econômicos das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e discutir estratégias de prevenção e controle. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura em bases como PubMed, SciELO e LILACS, abrangendo publicações entre 2015 e 2025, com enfoque em políticas de saúde pública. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciam-se altas taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas. Estratégias efetivas incluem promoção de hábitos saudáveis, rastreamento precoce, ampliação do acesso a serviços de saúde e políticas intersetoriais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfrentamento das DCNT requer integração de ações governamentais, fortalecimento da atenção primária e participação comunitária para reduzir fatores de risco e custos ao sistema de saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Prevenção. Políticas de Saúde. Promoção da Saúde. Atenção Primária.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze the epidemiological, social, and economic impacts of Non-Communicable Diseases (NCDs) and discuss prevention and control strategies. **MATERIALS AND METHODS:** Narrative review of literature in databases such as PubMed, SciELO, and LILACS, covering publications between 2015 and 2025, focusing on public health policies. **RESULTS AND DISCUSSION:** High mortality rates from cardiovascular diseases, diabetes, cancer, and chronic respiratory diseases are highlighted. Effective strategies include promoting healthy habits, early screening, expanding access to health services, and intersectoral policies. **FINAL CONSIDERATIONS:** Addressing NCDs requires integration of government actions, strengthening primary care, and community participation to reduce risk factors and costs to the healthcare system.

KEYWORDS: Non-Communicable Diseases. Prevention. Health Policies. Health Promotion. Primary Care.

RESUMEN

OBJETIVO: Analizar los impactos epidemiológicos, sociales y económicos de las Enfermedades Crónicas No Transmisibles (ECNT) y discutir estrategias de prevención y control. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Revisión narrativa de literatura en bases como PubMed, SciELO y LILACS, abarcando publicaciones entre 2015 y 2025, con enfoque en políticas de salud pública. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Se evidencian altas tasas de mortalidad por enfermedades cardiovasculares, diabetes, cáncer y enfermedades respiratorias crónicas. Las estrategias efectivas incluyen la promoción de hábitos saludables, el rastreo temprano, la ampliación del acceso a servicios de salud y políticas intersectoriales. **CONSIDERACIONES FINALES:** Enfrentar las ECNT requiere la integración de acciones gubernamentales, el fortalecimiento de la atención primaria y la participación comunitaria para reducir factores de riesgo y costos al sistema de salud.

PALABRAS CLAVE: Enfermedades Crónicas No Transmisibles. Prevención. Políticas de Salud. Promoción de la Salud. Atención Primaria.

1. INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como as cardiovasculares, respiratórias crônicas, câncer e diabetes configuram o principal desafio da saúde pública mundial. Estima-se que sejam responsáveis por cerca de 74 % das mortes globais, com destaque para as doenças cardiovasculares, que respondem por quase metade desse total (WHO, 2023). No Brasil, as DCNT representam aproximadamente 77 % dos óbitos, com impacto significativo na qualidade de vida e nos gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2021).

O aumento da expectativa de vida, a urbanização acelerada e a adoção de comportamentos de risco como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo e uso nocivo de álcool são fatores determinantes para o crescimento dessas doenças (MALTA *et al.*, 2022). Além da elevada mortalidade, as DCNT geram incapacidades de longo prazo, perda de produtividade e elevados custos socioeconômicos, afetando o desenvolvimento sustentável e a equidade em saúde (GBD, 2023).

Diante desse cenário, estratégias de prevenção e controle, como promoção de hábitos saudáveis, fortalecimento da atenção primária e políticas intersetoriais, tornam-se essenciais para reduzir a incidência e a mortalidade por DCNT (WHO, 2023; BRASIL, 2021).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), realizada entre março e julho de 2025. A busca bibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed, *Scientific Electronic Library Online* - SciELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, utilizando os descritores "Doenças Crônicas Não Transmissíveis", "Prevenção", "Controle" e "Políticas de Saúde", combinados pelos operadores booleanos AND e OR, de acordo com o vocabulário DeCS.

Para critérios de inclusão artigos em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2015 e 2025, que abordassem prevalência, impactos socioeconômicos ou estratégias de prevenção/controle das DCNT em contextos nacionais ou internacionais. Os critérios de exclusão foram estudos duplicados, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos e artigos sem acesso ao texto completo.

A triagem inicial considerou títulos e resumos. Os artigos elegíveis foram avaliados integralmente por dois revisores independentes. Divergências foram resolvidas por consenso. Para análise, os dados foram organizados em planilha eletrônica, contemplando ano de publicação, país do estudo, tipo de DCNT, fatores de risco abordados e estratégias de controle.

Por se tratar de pesquisa de revisão de literatura, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016).

3. RESULTADOS

A busca nas bases PubMed, SciELO e LILACS identificou 782 publicações. Após a remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 82 artigos foram selecionados para leitura completa. Destes, 48 estudos compuseram a análise final.

Entre os artigos incluídos, 60,4 % abordaram doenças cardiovasculares, 42,7 % diabetes mellitus tipo 2, 38,5 % neoplasias e 30,2 % doenças respiratórias crônicas (alguns estudos trataram mais de uma condição). O período de maior concentração de publicações foi de 2019 a 2024, indicando crescente interesse científico.

As evidências analisadas demonstram que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam uma elevada carga de mortalidade e morbidade em países de renda média, incluindo o Brasil, sendo responsáveis por aproximadamente 70 % a 80 % dos óbitos, conforme apontado por estudos multicêntricos.

Esse expressivo impacto está fortemente associado à ampla presença de fatores de risco modificáveis na população, com destaque para a alimentação inadequada, o sedentarismo, o tabagismo e o uso nocivo de álcool, elementos relatados em mais de 80 % dos estudos incluídos. Esses achados reforçam o papel central dos determinantes comportamentais e ambientais na gênese e progressão das DCNT, bem como a necessidade de intervenções contínuas voltadas à mudança de hábitos de vida.

Além das implicações clínicas e epidemiológicas, as DCNT também impõem significativo impacto econômico aos sistemas de saúde e à sociedade. As estimativas de custos diretos e indiretos variaram entre 1,5 % e 3 % do Produto Interno Bruto (PIB), com maior peso atribuído às internações hospitalares e às perdas de produtividade decorrentes de afastamentos e incapacidades.

Nesse contexto, estratégias de controle mostraram-se eficazes na redução da incidência e dos desfechos negativos dessas condições, destacando-se as políticas de promoção da alimentação saudável, os programas de incentivo à prática de atividade física, a tributação de bebidas açucaradas e a ampliação da atenção primária à saúde. Em alguns países, tais medidas contribuíram para a redução de até 15 % na ocorrência de novos casos, evidenciando

o potencial das ações intersetoriais e das políticas públicas no enfrentamento das DCNT. Tais fatores de riscos e intervenções são apresentados nas tabelas 1 e 2, mostradas a seguir.

Tabela 1: Fatores de risco dominantes para o desenvolvimento de DCNT.

FATORES DE RISCO	FREQUÊNCIA DE CITAÇÕES NOS ESTUDOS (%)
Alimentação inadequada (ex.: excesso de ultraprocessados, baixo consumo de frutas e vegetais)	85 %
Sedentarismo / baixo nível de atividade física	82 %
Tabagismo	76 %
Uso nocivo de álcool	69 %

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Tabela 2. Estratégias de controle e resultados de efetividade média relatada.

INTERVENÇÃO	REDUÇÃO MÉDIA DA INCIDÊNCIA OU MORTALIDADE
Programas comunitários de atividade física e alimentação	10–20 % de redução na incidência de DCNT
Tributação de bebidas açucaradas	5–15 % de redução no consumo de açúcares livres
Proibição total do fumo em ambientes fechados	15–30 % de queda em hospitalizações por doenças cardiovasculares
Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS)	8–18 % de redução em hospitalizações evitáveis

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

4. DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão reforçam a magnitude das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como problema prioritário de saúde pública. A predominância das doenças cardiovasculares, seguida de diabetes e neoplasias, confirma tendências globais descritas pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2023) e por levantamentos nacionais brasileiros (BRASIL, 2021).

Os fatores de risco mais frequentes são alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo e uso nocivo de álcool corroboram evidências consolidadas na literatura (MALTA *et al.*, 2022). A elevada prevalência desses comportamentos, aliada ao envelhecimento populacional e à urbanização acelerada, explica parte do aumento da carga de DCNT em países de média renda como o Brasil.

As estratégias de intervenção identificadas nesta revisão, incluindo programas comunitários de atividade física, tributação de bebidas açucaradas e fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS), mostraram-se eficazes na redução de incidência e mortalidade. Resultados semelhantes foram relatados em estudos de avaliação de políticas intersetoriais em diferentes contextos, destacando a importância de abordagens integradas que combinem ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento precoce (WHO, 2023; GBD, 2023).

Apesar dos avanços, persistem desafios como desigualdades regionais no acesso aos serviços de saúde, baixa adesão a hábitos saudáveis e limitações de financiamento de políticas públicas. Tais barreiras comprometem a sustentabilidade das intervenções e indicam a necessidade de reforçar mecanismos de monitoramento e avaliação contínua.

Limitações do estudo incluem a natureza narrativa da revisão, que não permite metanálise e pode ter deixado de contemplar literatura cinzenta. Ainda assim, a análise integrativa oferece panorama atualizado das evidências e contribui para orientar gestores e profissionais de saúde na formulação de estratégias mais eficazes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências desta revisão confirmam que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) permanecem como a principal causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo, associadas a fatores de risco amplamente modificáveis, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo e uso nocivo de álcool.

Estratégias de prevenção e controle que combinam políticas públicas intersetoriais, fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e promoção de hábitos de vida saudáveis demonstraram impacto positivo na redução da incidência e da mortalidade por DCNT, além de benefícios econômicos e sociais.

Recomenda-se a continuidade e ampliação dessas políticas, com ênfase no monitoramento de fatores de risco, educação em saúde e redução de desigualdades regionais, de modo a garantir maior efetividade e sustentabilidade das ações de enfrentamento das DCNT.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

GBD. **Global Burden of Disease Study 2023: Global, regional, and national burden of chronic diseases**. *The Lancet*, v. 401, p. 1123-1145, 2023.

MALTA, D. C. *et al.* Tendência de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais brasileiras, 2006 a 2021. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, e220023, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Noncommunicable diseases: key facts**. Geneva: WHO, 2023.

CAPÍTULO 05

ATIVIDADES CORPORAIS E LÚDICO-COGNITIVAS COMO FERRAMENTA DE CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

PHYSICAL AND PLAYFUL-COGNITIVE ACTIVITIES AS A TOOL FOR COMPREHENSIVE CARE OF OLDER ADULTS IN LONG-TERM CARE INSTITUTIONS

ACTIVIDADES CORPORALES Y LÚDICO-COGNITIVAS COMO HERRAMIENTA DE CUIDADO INTEGRAL DEL ADULTO MAYOR EN INSTITUCIONES DE LARGA PERMANENCIA

Mateus Andrade Rocha Vitória

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0000-1429-7763

Maria Eugênia Nascimento Assunção

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0004-6544-1963

Elzivane Emanuelle da Rocha Teles

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0000-0002-3422-6601

Jordana Mesquita Moura

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0009-9073-9944

Ana Claudia Carvalho Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0000-0003-3387-089X

Ingrid Moura Rêgo Mota

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0005-9033-813X

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/05

RESUMO

OBJETIVO: Este relato de experiência descreve a atuação de residentes da Educação Física em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) na implementação de atividades físicas, lúdicas e cognitivas com idosos institucionalizados em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). **MATERIAIS E MÉTODOS:** As atividades realizadas foram adaptadas às limitações funcionais e cognitivas dos participantes, incluindo alongamentos, exercícios resistidos, dança, circuitos motores e atividades lúdicas como "Copo e Bolinha", "Acerte o Alvo" e bingo da saúde, criadas pelos próprios residentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se melhora no humor, engajamento, autonomia e interação social dos idosos, evidenciando que a prática de atividades físicas e cognitivas contribui para a reabilitação funcional, bem-estar emocional e qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência reforça a importância do profissional de Educação Física no cuidado multiprofissional em ILPIs, buscando o cuidado integral dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Instituições de longa permanência. Atividade física. Cognição. Lúdico.

ABSTRACT

OBJECTIVE: This experience report describes the work of Physical Education residents in a Multiprofessional Residency Program in Family Health (PRMSF) implementing physical, playful, and cognitive activities with institutionalized older adults in a Long-Term Care Institution (ILPI). **MATERIALS AND METHODS:** The activities were adapted to participants' functional and cognitive limitations, including stretching, resistance exercises, dance, motor circuits, and playful activities such as "Cup and Ball," "Hit the Target," and health bingo, created by the residents themselves. **RESULTS AND DISCUSSION:** Improvements were observed in mood, engagement, autonomy, and social interaction of the older adults, showing that physical and cognitive activities contribute to functional rehabilitation, emotional well-being, and quality of life. **FINAL CONSIDERATIONS:** The experience highlights the importance of Physical Education professionals within multiprofessional care in ILPIs, aiming for comprehensive care of this population.

KEYWORDS: Elderly. Long-term Care institutions. Physical activity. Cognition, Playful activities.

RESUMEN

OBJETIVO: Este relato de experiencia describe la actuación de residentes de Educación Física en un Programa de Residencia Multiprofesional en Salud Familiar (PRMSF) en la implementación de actividades físicas, lúdicas y cognitivas con adultos mayores institucionalizados en una Institución de Larga Permanencia (ILPI). **MATERIALES Y MÉTODOS:** Las actividades realizadas se adaptaron a las limitaciones funcionales y cognitivas de los participantes, incluyendo estiramientos, ejercicios de resistencia, danza, circuitos motores y actividades lúdicas como "Vaso y Pelota", "Acertar el Blanco" y bingo de salud, creadas por los propios residentes. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Se observó mejora en el ánimo, compromiso, autonomía e interacción social de los adultos mayores, evidenciando que la práctica de actividades físicas y cognitivas contribuye a la rehabilitación funcional, bienestar emocional y calidad de vida. **CONSIDERACIONES FINALES:** La experiencia refuerza la importancia del profesional de Educación Física en el cuidado multiprofesional en ILPIs, promoviendo la atención integral de esta población.

PALABRAS CLAVE: Adultos mayores. Instituciones de larga Permanencia. Actividad física. Cognición. Lúdico.

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural e constante que abrange mudanças físicas, mentais e sociais. Envolve alterações biológicas e psicológicas relacionadas ao envelhecimento, sem que isso signifique necessariamente uma doença, e enfatiza como fatores externos culturais, ambientais e comportamentais influenciam esse processo (SANTOS; ANDRADE; BUENO, 2009).

Esse processo de envelhecimento populacional no Brasil apresenta-se como um desafio para os serviços de saúde, especialmente diante das estimativas que indicam que, até 2025, o país ocupará a 6ª posição mundial em número de idosos. Essa realidade exige ações interdisciplinares que favoreçam não apenas a longevidade, mas, sobretudo, a qualidade de vida nessa etapa do ciclo vital (DA SILVA; DIAS; PIAZZA, 2017).

Nesse contexto, o aumento da população idosa constitui um dos fenômenos mais marcantes do século XXI, pois, a proporção de idosos está aumentando rapidamente em comparação com outras faixas etárias, de modo que, até 2050, é previsto cerca de dois bilhões de pessoas com 60 anos ou mais, principalmente em países em desenvolvimento; dentro deste grupo, os de oitenta anos ou mais são os que têm o crescimento mais rápido (PEREIRA *et al.*, 2023).

Esse aumento é um dos fatores que está relacionado com o aumento das Instituições de Longa Permanência (ILPIs), que são espaços projetados para proporcionar cuidados contínuos a pessoas idosas, sejam aquelas que sofreram algum tipo de negligência, abandono, não conseguem se auto sustentar e/ou não tem suporte familiar. Esses espaços oferecem à pessoa idosa assistência nas áreas de saúde, alimentação, higiene e interação social (BRASIL, 2025).

Visto o crescente aumento dessa população e suas particularidades dentro das ILPIs, como a carência de suporte familiar, recursos financeiros e autonomia funcional, esses indivíduos apresentam fragilidades físicas e mentais, necessitando de cuidados especiais dentro da instituição (CAMARGOS, 2014). Esses fatores podem levar a pessoa idosa a angústias, sentimento de impotência e até a depressão (FLEURÍ, 2016).

Assim, desenvolver atividades corporais e cognitivas para essa população é fundamental para incentivar a independência e a saúde dos idosos, além de reforçar os laços afetivos e a socialização, melhorando o convívio e ajudando a reduzir o isolamento social dessa população (CHUNG, 2020). Outro estudo mostra que atividades lúdicas organizadas podem ajudar a preservar as funções cognitivas executivas em idosos que vivem em instituições, bem como promover um ambiente mais harmonioso, colaborativo e positivo emocionalmente (ALMEIDA, 2022).

Dessa forma, idosos que residem em ILPIs frequentemente vivenciam rupturas de vínculos afetivos e mudanças bruscas de rotina, o que pode gerar resistência inicial às propostas de intervenção. Nesse sentido, atividades em grupo favorecem a socialização e a construção de vínculos, reduzindo sentimentos de isolamento e potencializando benefícios não apenas físicos, mas também emocionais e sociais (POLLO; ASSIS, 2008).

Idosos de ILPIs que participam de programas regulares de exercícios físicos mostram melhorias consideráveis em sua capacidade funcional em comparação com aqueles que não participaram de atividades sistemáticas. Isso indica que a prática de exercícios pode diminuir ou atrasar o declínio relacionado ao envelhecimento, promovendo maior autonomia nas atividades diárias (NASCIMENTO *et al.*, 2013).

Portanto, a implementação de atividades corporais e cognitivas para idosos em instituições se vê importante para estimular habilidades que tendem a ser diminuídas pela falta de interações sociais, como palavras de incentivo, conversas, orientações e escuta ativa (COSTA *et al.*, 2017).

Nesse contexto, a atuação dos profissionais de Educação Física ganha relevância estratégica, visto que a prática regular de atividades físicas e cognitivas, orientada de forma segura e adaptada, contribui não apenas para a prevenção de agravos à saúde, mas também para a reabilitação funcional, promovendo maior independência e autonomia (BORBA, 2024).

Dessa forma, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) em desenvolver atividades físicas, lúdicas e cognitivas com idosos institucionalizados.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência desenvolvido por dois profissionais de Educação Física, residentes vinculados ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). As atividades foram realizadas em uma das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) que abriga 56 idosos em situação de abandono, histórico de maus-tratos, vivência em situação de rua ou ausência de vínculos familiares, promovendo acolhimento, cuidado integral e convivência em grupo. Porém, devido às particularidades relacionadas à saúde, apenas 13 idosos participavam das atividades.

O presente relato foi construído a partir da observação prática cotidiana semanal, realizada sempre às quartas-feiras, no período de junho a agosto de 2024, durante as intervenções em saúde voltadas para a prática de atividade física e práticas cognitivas adaptadas ao público idoso institucionalizado. No período que antecederam os

encontros, eram realizados os planejamentos de atividades e a organização de materiais para serem utilizados no dia.

As ações foram conduzidas com base em atividades corporais lúdicas, de cognição, bem como atividades de fortalecimento muscular, exercícios de alongamento e mobilidade articular, além de orientações individuais e coletivas sobre a importância da prática regular de atividade física na reabilitação funcional e prevenção de agravos. O registro das experiências ocorreu por meio de anotações semanais dos residentes em campo, discussão das situações vivenciadas e reflexão crítica sobre os desafios e potencialidades identificadas no processo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, foi realizada uma visita ao espaço onde as ações seriam aplicadas, com o objetivo de compreender o perfil dos idosos, identificar a disponibilidade de recursos e, assim, elaborar o planejamento das atividades. No entanto, devido às condições de saúde e às limitações funcionais, nem todos os idosos conseguiram participar, mas aqueles que conseguiram eram estimulados a participarem.

As quedas, por exemplo, estão entre os principais agravos que acometem idosos institucionalizados, configurando-se como importante causa de morbimortalidade. Fatores como uso contínuo de múltiplos medicamentos, déficit cognitivo, alterações sensoriais, diminuição da força muscular e inadequações ambientais tornam esse público altamente vulnerável a tais eventos (GASPAROTTO; FALSARELLA; COIMBRA, 2014).

As práticas corporais incluíram atividades como alongamentos, exercícios de resistência com o peso corporal, dança em pé e sentada, além de circuito motor. Notou-se que os idosos tiveram dificuldades ao realizar os alongamentos em pé, uma vez que muitos tinham limitações para entender as instruções devido a comprometimentos cognitivos e/ou demência. Essas atividades apresentaram melhor desempenho entre os idosos mais lúcidos, razão pela qual se escolheu realizar os alongamentos enquanto estavam sentados, o que resultou em um aproveitamento maior. Nesse cenário, tanto os alongamentos quanto os exercícios resistidos mostraram-se mais eficientes quando realizados nessa posição.

Na parte da dança em pé, percebeu-se certo entusiasmo, mas devido às limitações de equilíbrio, a versão sentada foi mais eficaz. Já o circuito motor precisou ser realizado individualmente com auxílio dos profissionais, pois os idosos não conseguiam executá-lo sozinhos em razão das dificuldades de equilíbrio e locomoção. Algumas das atividades feitas foram:

1- Copo e Bolinha: Atividade em que são colocadas bolinhas coloridas dentro de copos de plástico dispostas para o idoso ver por um tempo apenas, e depois as bolinhas são escondidas. O objetivo é memorizar a sequência correta de cores das bolinhas e replicar nos copos a frente. Essa proposta integra aspectos cognitivos e psicomotores de forma lúdica, promovendo a percepção visual e a memorização.

2 - Acerte o Alvo: Nessa atividade, é colocado uma bacia a uma certa distância do idoso, e o objetivo é acertar a maior quantidade de bolinhas possíveis. São feitas duas rodadas, uma com cada mão. Essa atividade trabalha a coordenação motora fina, concentração, percepção visual e óculo-manual.

3 - Tampinha na colher: São dispostas em uma mesa sete colheres de cada lado, sendo o objetivo da brincadeira passar uma tampinha de garrafa pet apenas utilizando a colher de plástico, transportando de colher para colher até chegar no recipiente. Trata-se de uma disputa, e ganha aquele que finalizar todas as tampinhas no recipiente. Essa atividade trabalha a coordenação motora fina, concentração e percepção visual.

4 - Circuito Motor: Foi feito um circuito com cones para fazer um trajeto desviando dos mesmos, corda para que os idosos passem por cima como obstáculo e lançar uma bola no alvo. Foram realizadas com auxílio dos residentes, de forma individual. Essas atividades buscam trabalhar o equilíbrio, coordenação motora, percepção visual e a mobilidade dos idosos.

5- Boliche: um conjunto de pinos de boliche de plástico ficam dispostos no chão e o objetivo do idoso é derrubar todos os pinos, estando sentado. Os idosos tiveram tentativas com a mão direita e esquerda e depois com as duas juntas. Essa atividade trabalha a lateralidade, percepção visual e óculo-manual.

6- Exercícios na cadeira: Foram realizados alguns exercícios sentados, utilizando o peso do corpo como a flexão do antebraço, desenvolvimento, elevação frontal, elevação da panturrilha sentado, elevação da perna e extensão da perna. Todas as atividades foram feitas de acordo com os limites de cada idoso, sendo adaptado caso necessário, sendo 8 repetições dentro de 2 séries cada. Nessa atividade, era trabalhado a mobilidade e o fortalecimento muscular.

7- Bingo da saúde: Para finalizar, foi realizado um bingo da saúde com os idosos, sendo as cartelas de bingo adaptadas para melhor entendimento.

8 - Dança na cadeira: Foram selecionadas algumas músicas animadas e antigas, com o objetivo que os idosos se integrem na participação. Os movimentos eram realizados sentados e respeitando as limitações dos mesmos, sempre de forma lúdica e alegre buscando animar os participantes.

Nos primeiros dias, poucos idosos aderiram às atividades e demonstravam receio de participar. Com o tempo, entretanto, vários começaram a se envolver. Percebeu-se que possuíam bastante insegurança em realizar atividades que demandam mobilidade, por medo de cair ou se machucar. Dessa forma, a estratégia utilizada foi realizar atividades com pouco ou quase nenhum deslocamento ou sentados em cadeiras.

Por outro lado, muitos demonstraram gostar das atividades lúdico-cognitivas, que os deixavam animados e dispostos a participar. Também foi observado que se sentiam acolhidos e respeitados durante as atividades, o que favoreceu ainda mais a participação dos idosos.

No trabalho de Pereira e colaboradores (2023) foram realizadas atividades lúdicas com 60 idosos em uma instituição de longa permanência. Foi percebido que esses idosos se sentiram mais reconhecidos, acolhidos e respeitados, demonstrando um potencial de melhoria de qualidade de vida. Esse relato se assemelha com o presente estudo, no qual os idosos também se sentiram acolhidos, respeitados e incluídos nas atividades, com a melhoria no humor e satisfação evidenciada por sorrisos e expressões de alegria.

A vivência de estímulo às funções cognitivas proporciona avanços significativos na autoestima dos idosos, que se reflete na melhoria na participação nas atividades durante a execução do projeto, além de trazer um retorno positivo por parte da equipe de profissionais responsáveis pelo acompanhamento e melhorando os vínculos entre os participantes e os trabalhadores da instituição (FIRMINO *et al.*, 2025).

Conforme Arakawa-Belaunde *et al.* (2019), a introdução de estratégias que incentivem o foco, o aprendizado, a persistência e o engajamento pretendem beneficiar o desenvolvimento da funcionalidade e da autonomia dos indivíduos. Essas práticas consistem na realização de exercícios voltados para as habilidades cognitivas, visando compor habilidades perceptuais e provocar consequências benéficas nas atividades habituais dos idosos.

Além disso, a prática de exercícios físicos foi de extrema importância para trabalhar a autonomia dos idosos, corroborando com o estudo de Guimarães (2016) no qual a realização de exercícios físicos ajudou diretamente a melhoria das atividades da vida diária (AVDs) dos idosos, promovendo sua participação nas atividades e diminuindo a necessidade de apoio e a frequência de assistência dos cuidadores.

No relato de Pereira *et al.* (2023), a realização prática da dança num projeto de extensão em uma ILPI favoreceu o aumento da força muscular, da flexibilidade, do equilíbrio, da postura e da sociabilidade, bem como o prazer e a sensação de liberdade, desconstruindo a ideia do corpo idoso como incapaz de fazer determinados movimentos. Além disso, as atividades com fins lúdicos, por sua vez, estimularam a memória, a cognição, a coordenação motora, a percepção e o equilíbrio, respeitando as necessidades e preferências individuais dos participantes durante o processo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada evidenciou que a atuação do profissional de Educação Física em ILPIs transcende o papel tradicional de promoção da aptidão física. Sua prática, inserida no cuidado multiprofissional, possibilita estratégias de prevenção, reabilitação funcional e promoção da saúde integral, atuando diretamente na melhoria da autonomia, do bem-estar e da qualidade de vida dos idosos institucionalizados. Dessa maneira, programas bem estruturados de exercícios físicos podem favorecer aspectos emocionais e cognitivos, reforçando o papel do movimento como recurso terapêutico não farmacológico.

Nas atividades notou-se um aumento gradual da participação dos idosos, bem como um maior contentamento nas atividades, que promoviam neles entusiasmo e evidente disposição. Aqueles que tiveram a responsabilidade de conduzir as práticas também descreveram sentir-se gratificados por conta do envolvimento dos participantes, principalmente pela mudança de atitude dos que, inicialmente, não se mostraram muito interessados.

Essa experiência deixou evidente a necessidade de se proporcionar apoio mais contínuo às instituições, que encontram muitas vezes sérias limitações, tanto em relação a recursos materiais quanto no que diz ao atendimento humanizado e ao cuidado integral.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. C. O impacto das atividades lúdicas no bem-estar dos idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 25, n. 3, p. 456–472, 2022.
- ARAKAWA-BELAUNDE, A. M *et al.* Estimulação da memória e comunicação de idosos: relato de experiência com base na promoção da saúde. **Revista Kairós - Gerontologia**, v. 22, n. 2, p. 607 - 620, ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo. 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/47974>.
- BORBA, E. F. A importância do profissional de educação física: uma revisão narrativa. **Fiep Bulletin - online, [S. l.]**, v. 94, n. 2, p. e7017, 2024.
- BRASIL. Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/saloes-tatuagens-creches/instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos>. Acesso em: 16 set. 2025.
- CAMARGOS, M. C. S. Instituições de longa permanência para idosos: um estudo sobre a situação atual e os desafios enfrentados. **Revista Brasileira de Estudos Populacionais**, v. 31, n. 2, p. 211-227, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/83FFyWvdXXDDnRD8db3sV8K/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2025.
- CHUNG, M. C. H. L. Desafios do brincar com idosos: narrativas de estudantes de enfermagem em ILPIs. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 4, p. 1–8, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/THwWTHSYKwL4CTnWfBzTRqd/>.
- COSTA, I. P *et al.* A importância das atividades lúdicas para a saúde mental do idoso institucionalizado: um relato de experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CONBRACIS, 2., 2017, Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: Realize Editora, 2017.
- DA SILVA, P. N.; DIAS, L. F.; PIAZZA, M. C. Perfil epidemiológico e socioeconômico da população idosa no Brasil: uma revisão. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, n. 3, p. 330-340, 2017.
- FIRMINO, R. G. *et al.* Estimulação cognitiva em idosos: uma proposta de intervenção online em tempos de pandemia. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 33, p. e3508, 2025.
- FLEURÍ, A. C. P *et al.* Atividades lúdicas com idosos institucionalizados. **Enfermagem Revista**, v. 16, n. 1, p. 50–57, 2016.
- GASPAROTTO, L. P. R.; FALSARELLA, G. R.; COIMBRA, A. M. V. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 1, p. 201–209, jan. 2014.
- GUIMARAES, Andréa Carmen *et al.* Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar. **Pesqui. prá. psicossociais**, São João del-Rei, v. 11, n. 2, p. 443-452, dez. 2016.
- NASCIMENTO, C. M. C. *et al.* Exercícios físicos generalizados capacidade funcional e sintomas depressivos em idosos brasileiros. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 15, n. 4, p. 486–497, jul. 2013.
- PEREIRA, W. A. B *et al.* Aumento da expectativa de vida e crescimento populacional no Brasil e os impactos no número de pessoas vivendo com doenças crônico-degenerativas: desafios para o manejo da Doença de Alzheimer. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, e24112531673, 2023.
- POLLO, S. H. L.; ASSIS, M. DE .. Instituições de longa permanência para idosos - ILPIs: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 11, n. 1, p. 29–44, jan. 2008.
- SANTOS, F. H. DOS .; ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F. A.. Envelhecimento: um processo multifatorial. **Psicologia em Estudo**, v. 14, n. 1, p. 3–10, jan. 2009.

CAPÍTULO 06

TECNOLOGIAS E TELESSAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: INOVAÇÕES NO CUIDADO EM SAÚDE

TECHNOLOGIES AND TELEHEALTH IN THE UNIFIED HEALTH SYSTEM: INNOVATIONS IN HEALTH CARE

TECNOLOGÍAS Y TELESALUD EN EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD: INNOVACIONES EN CUIDADOS DE SALUD

Lara Fernanda Carlos Lima

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0002-0695-7490

Alícia Mendes Rodrigues

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0002-8699-9961

Francisca Gabryele Guimarães Lopes Santos

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0007-3416-7991

Ingrid de Oliveira Carvalho

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0001-9929-8836

Victória Lorrany Alencar da Costa

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0007-1146-1450

Wállyson Alves e Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0003-2685-3282

Marília Victória Nunes Garcez

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0002-7876-7642

Júlio César Paiva e Silva

Fundação Municipal de Saúde | Teresina-PI
ORCID: 0000-0002-3781-0213

Newany Santos Sá

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0001-9871-6896

Taynara da Silva Soares Lima

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0007-5069-4556

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/06

RESUMO

OBJETIVO: Analisar evidências científicas sobre as tecnologias em saúde e a aplicação da telessaúde no Sistema Único de Saúde (SUS) como forma de inovar os cuidados em saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS, sem restrição quanto ao idioma, com intervalo de publicação entre 2015 e 2025. Os principais descritores utilizados foram "telessaúde", "tecnologia em saúde" e "saúde" combinados por "AND". **RESULTADOS:** Foram encontrados 353 artigos, destes após a aplicação de filtros, leitura de títulos e resumos e leituras na íntegra, selecionou-se 10 artigos para a presente revisão. **DISCUSSÃO:** O uso das Tecnologias de informações em saúde destacam-se na literatura. São vistas diversas formas de uso de tecnologias/ telessaúde e inovações tecnológicas na área. Sendo os principais pontos a busca pela redução de custos, diminuição de tempo de espera e acesso para áreas remotas. **CONCLUSÃO:** O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (TICs) eleva a qualidade e a segurança da informação, com redução de custos, orientação de processos decisórios e melhoria da comunicação em saúde, trazendo mais possibilidades de atendimentos especializados em lugares mais afastados e com aumento após a pandemia da Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia em saúde. Telessaúde. Sistema Único de Saúde. Saúde.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze scientific evidence on health technologies and the application of telehealth in the Unified Health System (SUS) as a way to innovate health care. **METHOD:** Integrative literature review conducted in PubMed, the Virtual Health Library (VHL), and LILACS databases, with no language restrictions, with publication dates between 2015 and 2025. The main descriptors used were "telehealth," "health technology," and "health," combined by "AND". **RESULTS:** A total of 353 articles were found. After filtering, reading titles and abstracts, and reading the full texts, 10 articles were selected for this review. **DISCUSSION:** The use of information technologies in health stands out in the literature. Various uses of technologies/telehealth and technological innovations in the field are observed. The main points are the search for cost reduction, decreased waiting times, and access for remote areas. **CONCLUSION:** The use of Information and Communication Technologies (ICTs) in Health improves the quality and security of information, reducing costs, guiding decision-making processes, and improving health communication, bringing more possibilities for specialized care in more remote locations, an increase after the COVID-19 pandemic. **KEYWORDS:** Health technology. Telehealth. Unified Health System. Health.

RESUMEN

OBJETIVO: Analizar la evidencia científica sobre tecnologías sanitarias y la aplicación de la telesalud en el Sistema Único de Salud (SUS) como forma de innovar en la atención médica. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Revisión integrativa de la literatura realizada en las bases de datos PubMed, la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y LILACS, sin restricciones de idioma, con fechas de publicación entre 2015 y 2025. Los descriptores principales utilizados fueron "telesalud", "tecnología sanitaria" y "salud", combinados mediante "AND". **RESULTADOS:** Se encontraron 353 artículos. Tras aplicar filtros, leer títulos y resúmenes, y leer el texto completo, se seleccionaron 10 artículos para esta revisión. **DISCUSIÓN:** El uso de las tecnologías de la información en salud destaca en la literatura. Se destacan diversos usos de las tecnologías/telesalud e innovaciones tecnológicas en este campo. Los puntos principales son la búsqueda de la reducción de costos, la reducción de los tiempos de espera y el acceso para zonas remotas. **CONCLUSIÓN:** El uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) en salud mejora la calidad y la seguridad de la información, reduciendo costos, orientando la toma de decisiones y optimizando la comunicación sanitaria, lo que genera más oportunidades de atención especializada en zonas más remotas, un aumento tras la pandemia de COVID-19.

PALABRAS CLAVE: Tecnología sanitaria. Telesalud. Sistema Único de Salud. Salud.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído por um conjunto de ações e de serviços de saúde que funciona como uma rede que deve estar integrada para que o atendimento aos usuários não sofra interrupções, sendo o indivíduo acompanhado nos diversos níveis de atenção à saúde de acordo com suas necessidades específicas e com os serviços disponíveis nas redes, a forma como são disponibilizados vai influenciar diretamente no resultado final (Brasil, 2011. Silva, 2018).

Fatores como a comunicação, a disseminação e a troca de informações são indispensáveis nas sociedades atuais, visto que possibilitam a aquisição e a expansão do conhecimento. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) proporcionam tais interações e sua importância socioeconômica apresenta-se como consequência dos efeitos que causam nas pessoas e organizações. As TICs estão sendo utilizadas de forma crescente na área da saúde, com o intuito de auxiliar na tomada de decisões médicas e estratégicas, contribuir na qualidade da assistência, no desenvolvimento científico e tecnológico de novas práticas e na melhoria das políticas de desenvolvimento econômico do país (Camargo, 2012).

A concepção de inovação tecnológica muitas vezes é simplificada como o desenvolvimento ou implementação de novos equipamentos com atributos aprimorados, derivados de experiências passadas mal sucedidas e destinados a resolver problemas específicos. No entanto, no contexto da saúde, a inovação tecnológica vai além disso, abrangendo a identificação de necessidades ou problemas a serem abordados, o conhecimento especializado dos profissionais que orientam as novas soluções e a criatividade necessária para encontrar alternativas que levem em conta tanto a experiência profissional quanto a perspectiva humana. Isso favorece a proposição de cuidados individualizados em resposta às demandas identificadas (Avelar; Santos, 2021).

No Brasil, o Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica é uma alternativa de melhoria da qualidade do atendimento, a ampliação do escopo de ações ofertadas pelas equipes e o aumento da capacidade clínica, incluindo também serviços de Odontologia. Este é um componente do programa de requalificação das Unidades Básicas de Saúde (UBS), cujo objetivo é ampliar a resolutividade da Atenção Básica, promovendo sua integração com o conjunto da Rede de Atenção à Saúde, a partir do desenvolvimento de ações de apoio à atenção à saúde e de educação permanente para as equipes de Atenção Básica (Brasil, 2017).

O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre o tema de Tecnologias e Telessaúde no Sistema Único de Saúde: Inovações no Cuidado em Saúde. Justificando-se pela compreensão e necessidade de uso destes instrumentos na rotina de atendimentos dos pesquisadores.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

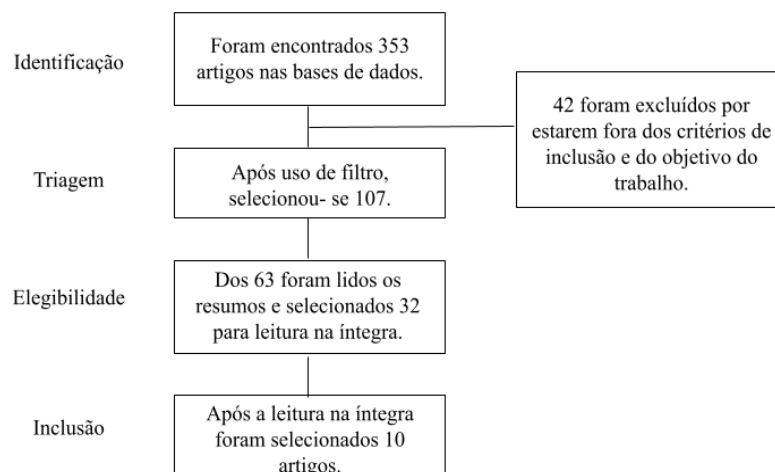
Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, O procedimento de coleta dos dados foi realizado no mês de setembro de 2025, com a coleta de dados realizada a partir de levantamento bibliográfico, utilizando descritores do Dicionário das Especialidades das Ciências da Saúde (DECS), sendo eles: "Tecnologia em saúde". "Telessaúde" e "Sistema Único de Saúde", utilizando as bases de dados online: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde- LILACS.

Na equação da estratégia foi utilizado o operador "AND". Os critérios de inclusão foram: textos entre 2015 e 2025, sem restrição de idioma. Como critérios de exclusão, enquadraram-se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates.

3. RESULTADOS

A partir da pesquisa foram encontrados 353 artigos, destes ficaram 107 após o uso do filtro de tipos de estudo, sendo: revisão de literatura, pesquisa qualitativa e revisão sistemática. Foram escolhidos 62 artigos para a leitura do título e resumo, destes foram lidos na íntegra 32, sendo selecionados 10 artigos para esta revisão.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2025.



Fonte: Autores (2025).

O quadro 1 traz o levantamento dos dez artigos que foram utilizados, entre as informações destacamos: Autores, ano, objetivo principal, metodologia utilizada e principais resultados, a fim de entender os principais pontos dos estudos e sua relevância na literatura.

Quadro 1. Resumo dos principais resultados.

Autores	Ano	Objetivo	Metodologia	Resultados
Portillho <i>et al.</i>	2024	Mensurar o nível de adoção de TIC em unidades de saúde e por profissionais de saúde.	Quantitativo	- 41% das unidades de saúde conseguiram fazer encaminhamentos eletrônicos; - As informações do paciente em formato eletrônico estavam disponíveis em cerca de três em cada dez unidades de saúde.
Xavier <i>et al.</i>	2025	É identificar e mapear experiências globais de uso das (TICs) na APS para doenças não transmissíveis e avaliar seu impacto na qualidade do atendimento na APS.	Quantitativo	- Representa um esforço significativo para investigar o impacto das tecnologias digitais no manejo das DCNTs na APS.
Calderaro <i>et al.</i>	2024	Levantar e apresentar o impacto do uso da telemedicina sobre o custo do atendimento em saúde.	Quantitativo	- O uso da telemedicina/ telessaúde representou uma redução nos custos de atendimento à saúde, ao aumentar o custo- efetividade, gerando uma redução de gastos.
Xavier <i>et al.</i>	2024	Identificar e mapear a satisfação do paciente sobre a adoção de estratégias de saúde digital e avaliar seu impacto na qualidade do atendimento na APS.	Quantitativo	- Os resultados elucidados poderão ser válidos para o desenvolvimento de um sistema de saúde mais conectado, responsivo e centrado nas necessidades dos pacientes.
Carvalho <i>et al.</i>	2021	Apresentar a experiência do Conselho de Atenção Básica (DAB) na construção de estratégias junto aos municípios da Bahia (Brasil)	Relato de experiência	- Utilização de TIC; Implantação de uma ficha de busca ativa de síndrome gripal; Caderno de avaliação e monitoramento de indicadores da APS pelo governo do

		para o enfrentamento da pandemia da COVID-19.		estado.
Teixeira <i>et al.</i>	2018	Analisar o panorama situacional global da Teleodontologia.	Quantitativo	- Teleodontologia é uma realidade global, sendo uma ferramenta importante para o auxílio da assistência odontológica, em especial às populações mais vulneráveis e formação continuada do cirurgião-dentista.
Pacheco <i>et al.</i>	2018	Apresentar uma proposta de um ambiente virtual em Odontologia, no âmbito do Telessaúde/ES, proporcionando um espaço exclusivo de compartilhamento de informações às Equipes de Saúde Bucal (ESB).	Qualitativa	- O Telessaúde Bucal é um serviço que poderá promover, por meio de suas ferramentas específicas, informações, conhecimentos, trocas de experiências importantes, EPS para as ESB e melhorar o processo de trabalho.
Kuhn <i>et al.</i>	2024	Identificar as potencialidades e fragilidades envolvidas na aplicabilidade da teleconsulta de enfermagem à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia.	Qualitativo	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde, continuidade do cuidado e proteção ao idoso durante período pandêmico e possibilidade de levar o atendimento para além de barreiras geográficas.
Silva <i>et al.</i>	2021	Produzir e validar o roteiro de aulas do Programa Telediabetes como uma tecnologia educacional para profissionais de saúde da atenção primária do interior do Amazonas.	Quali- quanti	- O roteiro de aulas do Programa Telediabetes foi considerado válido para a educação permanente de profissionais da APS, com para veicular informações sobre DM para os profissionais de saúde da atenção primária do interior do Amazonas.
Lopes <i>et al.</i>	2016	Descrever o uso das principais TICs na área da saúde para realização de ações médicas à distância com foco na qualificação da assistência em saúde, por meio de uma revisão de literatura.	Quantitativa	- Uso de TICs ainda ocorre de forma moderada. - Sua utilização na realização de ações médicas a distância é um instrumento fundamental no acompanhamento de saúde para populações distantes. - É capaz de garantir maior abrangência e acesso à saúde, educação e prevenção, proporcionando o acesso aos especialistas, reduzindo o percurso e o tempo de espera, gerando maior efetividade e menos custos.

Fonte: Autores (2025).

4. DISCUSSÃO

A telessaúde é uma expressão que se refere a todas as atividades de saúde executadas a distância. A telessaúde surgiu no país no final da década de 80 em universidades públicas e centros de pesquisa com a perspectiva de contribuir para a ampliação do acesso ao cuidado em saúde com qualidade. Atualmente a telessaúde vem contribuindo para que o SUS avance no cumprimento dos princípios de acesso universal e integralidade na atenção à saúde (Silva, 2012).

As TICs podem aprimorar a educação e a comunicação em saúde pública e a EPS é uma estratégia político-pedagógica que relaciona ensino, atenção à saúde, gestão do sistema, participação do controle social aos problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) tem seu marco por meio da Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004 (Bender, 2024). As tecnologias atualmente estão inseridas no cotidiano da maioria das pessoas e sua evolução mostra a expansão para uso no ambiente de trabalho. Softwares desenvolvidos para o setor de saúde permitem suporte remoto a pacientes, sendo um dos principais aliados em políticas públicas, como combate à diabetes, tabagismo, estímulo a práticas benéficas à saúde e ao bem-estar (Costa, 2013).

As TIC também foram extensamente usadas no cuidado das pessoas com condições crônicas. Houve desde o atendimento de consultas com o uso de telemedicina até o monitoramento telefônico dos pacientes (Ghafri, 2020; Wanat, 2020). Alguns centros desenvolveram sistemas que geram relatórios diários das pessoas com condições crônicas com maior risco e que necessitavam de monitorização mais intensa pelos médicos. O contato, a busca ativa e o monitoramento dessas pessoas por meio de ligações telefônicas também foram relatados (Alboksmaty, 2021; Wilson, 2021).

Alguns artigos desta revisão integrativa abordaram o uso da Teleodontologia na temática da Teleassistência, oferecendo um maior acesso aos serviços de assistência odontológica, minimizando, assim, as barreiras geográficas entre profissionais e comunidades (Summerfelt, 2011; Costa, 2011). A exemplo disso, a pandemia da covid-19 nos tempos atuais ressignificou a forma de se praticar saúde mundialmente, as tecnologias digitais foram protagonistas nesse processo conduzindo novas possibilidades de garantir o atendimento e a segurança das pessoas idosas diante do cenário pandêmico (Celuppi, 2021).

Destaca-se entre os artigos protocolos de criação de programas e cursos para os profissionais de saúde, como forma de educação continuada, pois para além de atendimentos via aplicativos, é importante destacar a funcionalidade das tecnologias na formação e continuação da atualização dos profissionais. Ter cursos e materiais disponíveis de forma acessível, rápida e fácil é essencial na rotina corrida dentro da saúde, reduzindo tempo, agilizando raciocínios, levando a diagnósticos mais rápidos e certos.

5. CONCLUSÃO

Os estudos analisados nesta revisão de literatura demonstram que o uso de tecnologias na área da saúde é uma realidade em expansão, configurando-se como um recurso estratégico para ampliar o acesso aos serviços, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade social e isolamento geográfico, além de contribuir para a formação continuada dos profissionais da saúde. Ainda como benefício destaca-se a redução de custos, devido a grandes deslocamentos e consultas passíveis de resolução por meio da telemedicina e aplicativos afins, quando indicado.

No entanto, ainda é necessário desenvolver mais pesquisas que comprovem a efetividade dessas ferramentas na prática diária, em especial na atenção primária à saúde. Também se destaca a importância de difundir os resultados obtidos com o uso dessas tecnologias junto à comunidade científica. A disseminação do conhecimento produzido contribuirá para a consolidação dessas inovações, preenchendo lacunas existentes quanto à sua eficácia e oferecendo subsídios mais robustos para sua adoção em larga escala.

REFERÊNCIAS

- ALBOKSMATY, A. *et al.* Management and patient safety of complex elderly patients in primary care during the COVID-19 pandemic in the UK – Qualitative assessment. **PLoS ONE**, v. 16, n. 3, e0248387, 2021.
- AVELAR, A. F. M.; SANTOS, L. M. dos. Technological innovation in health: back to origins. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e74Suppl501, 2021.
- BENDER, Janaína Duarte *et al.* O uso de tecnologias de informação e comunicação em saúde na atenção primária à saúde no Brasil, de 2014 a 2018. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 1, e19882022, 2024.
- BRASIL. Departamento de Atenção Básica (DAB). **Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- CALDERARO, C. L. de C.; RUWER, L. M. E. O impacto da telemedicina no custo do atendimento à saúde: revisão integrativa. **RECIIS**, v. 18, n. 4, p. 1044–1068, 2024.
- CAMARGO, A. L.; ITO, M. Utilização das tecnologias de informação e comunicação na área da saúde: uso das redes sociais pelos médicos. **Journal of Health Informatics**, v. 4, n. 4, p. 164-169, 2012.
- CARVALHO, E. M. R. *et al.* Estratégias da gestão estadual da atenção básica diante da pandemia de covid-19, Bahia, 2020/2021. **Revista de Saúde Pública**, v. 45, n. Especial 3, p. 43-52, jul./set. 2021.
- CELUPPI, I. C. *et al.* An analysis of the development of digital health technologies to fight COVID-19 in Brazil and the world. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, p. 1-12, 2021.
- COSTA, A. L. P.; SILVA, A. A.; PEREIRA, C. B. Teleortodontia: ferramenta de auxílio à prática clínica e à educação continuada. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 16, n. 6, p. 15–21, 2011.
- COSTA, A. C. **Um modelo para notificações em mHealth**. 2013. Dissertação (Mestrado em Informática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.
- GHAfri, T. Al *et al.* The experiences and perceptions of health-care workers during the COVID-19 pandemic in Muscat, Oman: a qualitative study. **Journal of Primary Care & Community Health**, v. 11, p. 1–7, 2020. DOI: 10.1177/2150132720967514.
- KUHN, C. G. et al. Teleconsulta de enfermagem à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia por covid-19. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia** [Internet], v. 27, e230261, 2024. Disponível em: <https://www.rbpg.com.br/>. Acesso em: [colocar a data de acesso].
- LOPES, J. E.; HEIMANN, C. Uso das tecnologias da informação e comunicação nas ações médicas a distância: um caminho promissor a ser investido na saúde pública. **Journal of Health Informatics**, v. 8, n. 1, 2016.
- PACHECO, K. T. dos S. *et al.* Tecnologias de informação e comunicação para formação profissional em Odontologia: uma proposta do Telessaúde/ES. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 3, p. 127–136, 2018.
- PORTILLO, L. *et al.* **Digital Health in Brazil: Trends and Opportunities**. Amsterdam: IOS Press, 2024.
- SILVA, A. B.; MORAES, I. H. O caso da Rede Universitária de Telemedicina: análise da entrada de telessaúde na agenda política brasileira. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 22, n. 3, p. 1211-1235, 2012.
- SILVA, K. A. B. et al. Challenges in the process of referral of users in health care networks: multiprofessional perspective. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 17, n. 3, p. 1-8, 2018.

SILVA, L. P. R. *et al.* Produção e validação do Programa Telediabetes: tecnologia educacional para profissionais da atenção primária. **Revista APS**, v. 24, supl. 1, p. 86-101, 2021.

SUMMERFELT, F. F. Teledentistry-assisted, affiliated practice for dental hygienists: an innovative oral health workforce model. **Journal of Dental Education**, v. 75, n. 6, p. 733–742, 2011.

TEIXEIRA, C. N. G. *et al.* Panorama situacional da Teleodontologia no mundo: uma revisão integrativa. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 3, p. 24–34, 2018.

WANAT, M. *et al.* Transformation of primary care during the COVID-19 pandemic: experiences of healthcare professionals in eight European countries. **British Journal of General Practice**, v. 71, n. 709, p. e634–e642, 2021.

WILSON, G. *et al.* Navigating the health system during COVID-19: primary care perspectives on delayed patient care. **New Zealand Medical Journal**, v. 134, n. 1546, p. 17–27, 2021.

XAVIER, P. B. *et al.* Impact of digital health on the quality of primary care for people with chronic noncommunicable diseases: A scoping review protocol. **PLoS ONE**, v. 20, n. 2, e0316278, 2025.

XAVIER, P. B. *et al.* Patient satisfaction and digital health in primary health care: a scoping review protocol. **Frontiers in Public Health**, v. 12, 1357688, 2024.

CAPÍTULO 07

OS IMPACTOS DA ÉTICA, HUMANIZAÇÃO E INTERPROFISSIONALIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE

THE IMPACTS OF ETHICS, HUMANIZATION AND INTERPROFESSIONALITY IN HEALTH CARE

LOS IMPACTOS DE LA ÉTICA, LA HUMANIZACIÓN E LA INTERPROFESIONALIDAD EM EL CUIDADO DE LA SALUD

Amanda Fonseca Costa Assunção Eulálio

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0001-5185-379X

Anderson Cesar Costa Santos

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0009-0372-3099

Felipe Xavier Soares

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0002-3825-4474

Ingrid Moura Rêgo Mota

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0005-9033-813X

Kayla Lima Guedes

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0004-4333-0410

Lígia Maria Cabedo Rodrigues

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0002-8295-1330

Priscylla Farias da Rocha

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0009-3127-7831

Elane Natielly da Conceição Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0001-4330-4413

Dhania Vitoria de Carvalho Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0000-7995-6707

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/07

RESUMO

OBJETIVO: Analisar como a ética, a humanização e a interprofissionalidade têm sido abordadas na produção científica e seus impactos sobre o cuidado em saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foram consultadas as bases de dados SciELO, PubMed, BVS e Scopus, abrangendo publicações entre 2018 e 2024. Os critérios de inclusão adotados foram estudos originais, revisões sistemáticas e artigos de opinião que discutem explicitamente os temas de interesse. Já os critérios de exclusão foram: textos incompletos, duplicados e que não traziam contribuições conceituais e empíricas relevantes para articulação entre os eixos temáticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As principais práticas éticas identificadas nos artigos foram respeito à autonomia do paciente, confidencialidade e sigilo e decisão compartilhada. Além disso, as práticas humanizadas provocam impactos no cuidado do paciente, como comunicação clara, escuta ativa, empatia e acolhimento. Por fim, grande parte dos estudos destacou que a interprofissionalidade produz benefícios relacionados à melhoria da comunicação, redução de erros e aprendizado contínuo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, a ética e a humanização são virtudes essenciais que se entrelaçam e se promovem na interprofissionalidade, promovendo um cuidado integral de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ética. Humanização da Assistência. Relações Interprofissionais.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze how ethics, humanization, and interprofessionality have been addressed in scientific literature and their impacts on healthcare. **MATERIALS AND METHODS:** This is an integrative review. The SciELO, PubMed, BVS, and Scopus databases were consulted, covering publications between 2018 and 2024. The inclusion criteria were original studies, systematic reviews, and opinion articles that explicitly discussed the topics of interest. The exclusion criteria were: incomplete or duplicate texts, and those that did not provide relevant conceptual and empirical contributions to the articulation between the thematic axes. **RESULTS AND DISCUSSION:** The main ethical practices identified in the articles were respect for patient autonomy, confidentiality and secrecy, and shared decision-making. Furthermore, humanized practices impact patient care, such as clear communication, active listening, empathy, and welcoming. Finally, most studies highlighted that interprofessionality produces benefits related to improved communication, reduced errors, and continuous learning. **FINAL CONSIDERATIONS:** Thus, ethics and humanization are essential virtues that intertwine and promote each other in interprofessionality, promoting comprehensive, quality care.

KEYWORDS: Ethics. Humanization of Assistance. Interprofessional Relations.

RESUMEN

OBJETIVO: Analizar cómo se han abordado la ética, la humanización y la interprofesionalidad en la literatura científica y su impacto en la atención médica. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se realizó una revisión integrativa. Se consultaron las bases de datos SciELO, PubMed, BVS y Scopus, abarcando publicaciones entre 2018 y 2024. Los criterios de inclusión fueron estudios originales, revisiones sistemáticas y artículos de opinión que abordan explícitamente los temas de interés. Los criterios de exclusión fueron: textos incompletos o duplicados, y aquellos que no aportaran contribuciones conceptuales y empíricas relevantes a la articulación entre los ejes temáticos. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Las principales prácticas éticas identificadas en los artículos fueron el respeto a la autonomía del paciente, la confidencialidad y el secreto, y la toma de decisiones compartida. Además, las prácticas humanizadas, como la comunicación clara, la escucha activa, la empatía y la acogida, impactan en la atención al paciente. Finalmente, la mayoría de los estudios destacaron que la interprofesionalidad produce beneficios relacionados con la mejora de la comunicación, la reducción de errores y el aprendizaje continuo. **CONSIDERACIONES FINALES:** Así, la ética y la humanización son virtudes esenciales que se entrelazan y se potencian mutuamente en la interprofesionalidad, promoviendo una atención integral y de calidad.

PALABRAS CLAVE: Ética. Humanización de la Atención. Relaciones Interprofesionales.

1. INTRODUÇÃO

O cuidado em saúde constitui um campo de atuação complexo, que envolve múltiplas dimensões técnicas, éticas, humanizadoras e interprofissionais. A prática clínica contemporânea exige não apenas competência técnica e conhecimento científico, mas também uma abordagem integral, centrada no paciente e pautada em princípios éticos que orientam a tomada de decisão e a responsabilidade profissional. A ética na saúde permite que profissionais lidam com dilemas morais, promovam justiça, beneficência e não maleficência, garantindo que os procedimentos e intervenções respeitem a autonomia e a dignidade dos usuários dos serviços de saúde (Beauchamp; Childress, 2019).

Paralelamente, a humanização do cuidado é um elemento fundamental para a consolidação de práticas assistenciais de qualidade. A humanização envolve ações que valorizam a singularidade do paciente, o acolhimento, a escuta qualificada e a construção de vínculos de confiança entre equipe e usuário. Estudos indicam que a implementação de práticas humanizadoras contribui significativamente para a satisfação do paciente, melhora a adesão ao tratamento e reduz a ocorrência de conflitos ou insatisfação no ambiente de cuidado (Brasil, 2013; Deslandes, 2016).

A interprofissionalidade é considerada uma estratégia essencial para aprimorar o cuidado em saúde, principalmente frente à complexidade dos casos clínicos e à crescente demanda por serviços de qualidade. Envolve a colaboração planejada e estruturada entre profissionais de diferentes áreas, permitindo a integração de conhecimentos, comunicação eficiente e tomada de decisão compartilhada, o que favorece a integralidade e a continuidade do cuidado. O trabalho interprofissional também é associado à redução de erros, à maior eficiência na gestão dos serviços e à melhoria do ambiente organizacional, promovendo uma cultura de corresponsabilidade e cooperação (WHO, 2017).

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), marcado por desigualdades regionais, sobrecarga assistencial e crescente complexidade dos casos, a articulação entre ética, humanização e interprofissionalidade torna-se essencial. A literatura indica que a integração desses pilares fortalece a segurança do paciente, a eficácia das intervenções, as práticas centradas no usuário e a satisfação das equipes de saúde. Entretanto, obstáculos como lacunas na formação profissional, barreiras hierárquicas e limitações institucionais podem comprometer a efetividade dessas práticas, indicando a necessidade de políticas e estratégias educativas que favoreçam a implementação e consolidação dessas abordagens (Pessini; Barchifontaine, 2017; Reeves *et al.*, 2016).

Diante desse cenário, esta revisão integrativa tem como objetivo analisar como a ética, a humanização e a interprofissionalidade têm sido abordadas na produção científica sobre cuidado em saúde, identificando seus impactos na prática profissional, desafios enfrentados e contribuições para a qualidade do cuidado. A revisão busca, assim, fornecer subsídios teóricos e práticos para profissionais de saúde, gestores e formuladores de políticas públicas, evidenciando a importância de práticas que promovam simultaneamente responsabilidade ética, cuidado humanizado e colaboração interprofissional no âmbito dos serviços de saúde.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta revisão integrativa foi conduzida para analisar a inter-relação entre ética, humanização e interprofissionalidade nos cuidados em saúde. Foram consultadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* - SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus, abrangendo publicações entre 2018 e 2024. Utilizou-se a estratégia PICo (População, Intervenção e Contexto) para formular a questão de pesquisa: "Como a interprofissionalidade contribui para práticas éticas e humanizadas no cuidado em saúde?"

Os critérios de inclusão abrangeram estudos originais, revisões sistemáticas e artigos de opinião que discutem explicitamente os temas de interesse. Já os critérios de exclusão adotados foram: textos incompletos, duplicados e que não traziam contribuições conceituais e empíricas relevantes para articulação entre os eixos temáticos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 12 artigos que compuseram a base para a análise qualitativa.

3. RESULTADOS

A análise dos estudos selecionados revelou três categorias principais: Ética no cuidado em saúde, Humanização no atendimento e Interprofissionalidade.

3.1. Ética no Cuidado em Saúde

As relações de cuidado devem estar alicerçadas na ética e na liberdade, evitando que se transformem em práticas de dominação que limitem a autonomia do indivíduo. O poder, embora inerente às interações humanas, não deve ser exercido de forma normativa ou restritiva, mas entendido, sob a ótica foucaultiana, como possibilidade de criação e ressignificação em cada encontro no campo da saúde (Andrade; Givigi; Abrahao, 2018). Assim, a ética se configura como atitude crítica e constante de reinvenção das relações, contribuindo para a promoção do cuidado (Siles, 2019). As principais práticas éticas identificadas nos artigos foram descritas no **Quadro 1**:

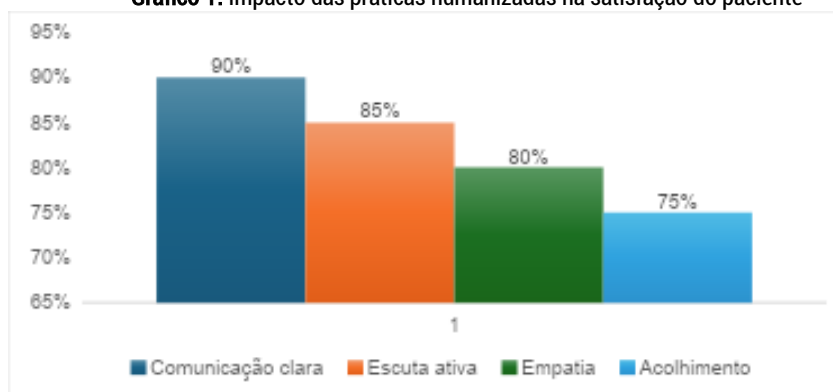
Quadro 1. Principais práticas éticas identificadas.

Prática ética	Frequência nos estudos	Benefício principal
Respeito à autonomia do paciente	100%	Melhora a satisfação do paciente
Confidencialidade e sigilo	75%	Fortalece confiança na equipe
Decisão compartilhada	66%	Reduz conflitos éticos

3.2 Humanização no Atendimento

A adoção de práticas humanizadas na atenção à saúde, fundamentadas no respeito, no acolhimento e na escuta ativa, repercute positivamente na experiência do cuidado, elevando a satisfação dos pacientes e fortalecendo a relação de confiança com os profissionais. Esse modelo de atendimento contribui ainda para a melhoria dos indicadores de qualidade e para a adesão aos tratamentos propostos (Brasil, 2020).

Gráfico 1. Impacto das práticas humanizadas na satisfação do paciente



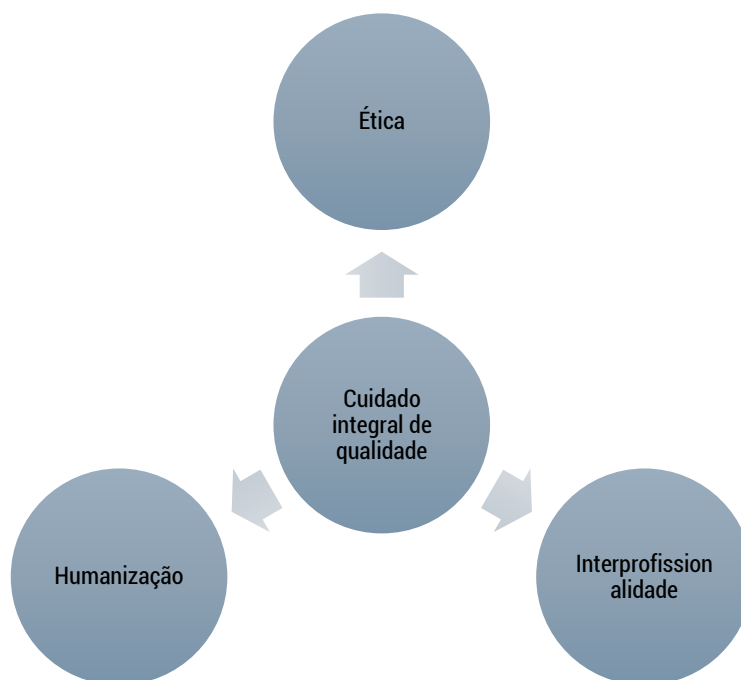
3.3 Interprofissionalidade no Cuidado

A colaboração interprofissional tem sido reconhecida como fundamental para a integralidade do cuidado. A integração de saberes entre diferentes profissionais de saúde possibilita decisões mais precisas, diminui a ocorrência de erros e promove um ambiente propício ao aprendizado contínuo (Brasil, 2017; Mendes, 2019) (**Quadro 2**). Assim, o **Gráfico 2** representa a relação entre ética, humanização e interprofissionalidade, resultando no cuidado integral de qualidade.

Quadro 2. Benefícios da Interprofissionalidade.

Benefício	Evidência nos estudos	Exemplo prático
Melhora na comunicação	83%	Reuniões semanais de equipe multidisciplinar
Redução de erros	67%	Checklist conjunto em procedimentos complexos
Aprendizado contínuo	50%	Treinamentos interprofissionais periódicos

Gráfico 2. Relação entre Ética, Humanização e Interprofissionalidade.



4. DISCUSSÃO

Embora os seus resultados evidenciam práticas como autonomia, confidencialidade e decisão compartilhada, estudos recentes reforçam que a ética dos cuidados vai além da simples observância de princípios formais: envolve uma postura relacional entre profissional e paciente, em que o cuidado se configura como espaço de mutualidade e vulnerabilidade (Pontes Buziquia; Elero; Corradi-Perini, 2018).

Neste sentido, Fortes (2004) mostra que políticas de humanização no Brasil sempre se apoiaram na ideia de que os direitos dos usuários devem orientar as práticas éticas nos serviços de saúde, não apenas como discurso, mas como base normativa prática.

Em outra perspectiva, os resultados de que as atitudes humanizadas favorecem adesão ao tratamento e reduzem a ansiedade encontram eco em estudos que consideram a humanização como “a essência da ação técnica e ética” (Cerqueira, 2009), onde a competência técnica deve se conjugar com a competência relacional. Além disso, Matos e Barros (2023) destacam nas implicações dos processos de trabalho no SUS que condições de sobrecarga, escassez de recursos e fragilidade institucional podem comprometer gravemente tais práticas humanizadoras, ainda que haja vontade profissional.

Ademais, os benefícios claros da interprofissionalidade (comunicação, aprendizado contínuo, redução de erros) também observado em estudos mais recentes, como o trabalho de Vieira Levandovski e Pekelman (2024), que analisou equipes de referência na atenção primária, e identificou que a interprofissionalidade se estabelece de modo processual, mediado pelas relações interpessoais, compromisso institucional e apoio administrativo.

Sendo assim, pode-se afirmar que a ética, a humanização e a interprofissionalidade não são apenas categorias paralelas, mas se reforçam mutuamente. A ética exige condições para que as práticas humanizadas sejam possíveis; a humanização demanda atuação interprofissional para se tornar efetiva; e a interprofissionalidade, por sua vez, requer compromissos éticos e valores humanizadores para prosperar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração de ética, humanização e interprofissionalidade é necessária para qualificar o cuidado em saúde contemporâneo. Assim, recomenda-se fortalecer programas de formação interprofissional com enfoque ético-humanizador, desenvolver políticas organizacionais que sustentem práticas colaborativas e fomentar pesquisas que avaliem impactos tanto em indicadores tradicionais quanto em dimensões subjetivas da experiência do paciente.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, F. C.; GIVIGI, R. C. N.; ABRAHAO, A. L. Foucault e o cuidado em saúde: problematizações sobre poder e liberdade. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 5, p. 2489-2494, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0643>
- BATISTA, N. A.; UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R (Org.). **Educação interprofissional no Brasil: formação e pesquisa**. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2022. Disponível em: 10.18310/9788554329945
- BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. **Principles of biomedical ethics**. 8. ed. New York: Oxford University Press, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS: Relatório de Gestão*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Humanização*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- CERQUEIRA, A.; IZARIO, I. **Humanização: a essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde**. São Paulo: SciELO Brasil, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000200013>
- DESLANDES, S. F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 5, p. 1509-1517, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575413296>
- FORTES, P. A. C. Ética, direitos dos usuários e políticas de humanização da atenção à saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. [páginas], 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902004000300004>
- LEVANDOVSKI, C. V.; PEKELMAN, R. O cuidado interprofissional na Atenção Primária à Saúde: análise do trabalho de equipes de referência. **Saúde em Redes**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, e4310, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2024v10n2.4310>
- MATOS, L. S.; BARROS, J. O. Implicações dos processos de trabalho em saúde na oferta do cuidado humanizado: revisão integrativa da literatura. **Revista de Terapia Ocupacional da USP**, São Paulo, v. 34, n. 1-3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v34i1-3e222238>
- MENDES, E. V. **Atenção Primária à Saúde: conceitos, desafios e práticas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.
- PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. **Bioética clínica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Loyola, 2017.
- PONTES BUZQUIA, S.; ELERO, Y.; CORRADI-PERINI, C. Ética dos cuidados como base para a implementação de uma política pública brasileira de humanização. **Revista Iberoamericana de Bioética**, [s.l.], 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.14422/rib.i08.y2018.004>
- REEVES, S *et al*. Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 3, p. CD000072, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD000072.pub3>
- SILES, J. **Ética e cuidado em saúde: fundamentos e práticas**. Madrid: Díaz de Santos, 2019. Disponível em: <https://rua.ua.es/server/api/core/bitstreams/7c87af13-b286-4801-acb8-8b1ba38a3741/content>
- WHO – World Health Organization. *Framework for Action on Interprofessional Education and Collaborative Practice*. Geneva: WHO, 2010

CAPÍTULO 08

ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES PARA A PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

INTERDISCIPLINARY APPROACHES TO THE PREVENTION OF HYPERTENSION IN PRIMARY HEALTH CARE

ENFOQUES INTERDISCIPLINARIOS PARA LA PREVENCIÓN DE LA HIPERTENSIÓN ARTERIAL EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0000-0002-7441-9811

Marília Victória Nunes Garcez

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0002-7876-7642

Emanuel Osvaldo de Sousa

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0000-0003-2825-4275

Thays Ferreira de Sousa

Centro Universitário Santo Agostinho | Teresina-PI

ORCID: 0009-0009-0762-9892

Renata Fontenele De Brito

Centro Universitário Santo Agostinho | Teresina-PI

ORCID: 0009-0000-1455-3587

Rafaele dos Santos Muniz

Centro Universitário Estácio de Sá | Teresina-PI

ORCID: 0009-0002-3679-2727

Luciana Hipólito de Sousa Coelho

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0006-7974-4679

Kaylanny Fernanda Pita Sousa

Centro Universitário Santo Agostinho | Teresina-PI

ORCID: 0009-0007-5899-0317

Francinildo da Silva Santos

Centro Universitário do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0002-1057-9813

Cinthia Silva Moura Neca

Universidade de Itaúna | Divinópolis-MG

ORCID: 0000-0002-3516-2144

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/08

RESUMO

OBJETIVO: Discutir por meio da literatura científica sobre as abordagens interdisciplinares para a prevenção da hipertensão arterial na atenção primária à saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: "Atenção primária à saúde", "Hipertensão arterial" e "Educação em saúde". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período entre 2015 e 2025, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, em idioma português, inglês e espanhol e relacionados à temática. Artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra foram excluídos do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No que diz respeito à prevenção primária, é essencial implementar programas voltados à educação, orientação e conscientização em saúde para o público, especialmente nas faixas etárias com menor prevalência da doença, como adolescentes e jovens adultos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As mudanças no estilo de vida, especialmente a adoção da alimentação saudável, a prática regular de atividade física, a redução do consumo de sódio, álcool e tabaco, além da manutenção do peso adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Educação em saúde. Hipertensão arterial.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To discuss, through scientific literature, interdisciplinary approaches to the prevention of hypertension in primary health care. **MATERIALS AND METHODS:** This is an integrative review of qualitative literature. The search for studies involved in the research was conducted in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF, and MEDLINE, using the following health science descriptors: "Primary health care," "Hypertension," and "Health education." The inclusion criteria were: articles published between 2015 and 2025, with free access to the full texts in Portuguese, English, and Spanish, and related to the theme. Duplicate, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings, and those unavailable in full were excluded from the study. **RESULTS AND DISCUSSION:** With regard to primary prevention, it is essential to implement programs aimed at health education, guidance, and awareness for the public, especially in age groups with lower disease prevalence, such as adolescents and young adults. **FINAL CONSIDERATIONS:** Lifestyle changes, especially the adoption of a healthy diet, regular physical activity, reduced sodium, alcohol, and tobacco consumption, and maintaining a healthy weight.

KEYWORDS: Primary health care. Health education. Hypertension.

RESUMEN

OBJETIVO: Discutir, a partir de la literatura científica, los enfoques interdisciplinarios para la prevención de la hipertensión arterial en la atención primaria de salud. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se trata de una revisión integradora de la literatura de carácter cualitativo. La búsqueda de los trabajos incluidos en la investigación se realizó en las siguientes bases de datos: SCIELO, LILACS, BDNF y MEDLINE, a partir de los descriptores en ciencias de la salud: «Atención primaria de salud», «Hipertensión arterial» y «Educación en salud». Los criterios de inclusión fueron: artículos publicados entre 2015 y 2025, cuyo acceso a la revista era libre para los textos completos, en portugués, inglés y español, y relacionados con el tema. Se excluyeron del estudio los artículos duplicados, incompletos, resúmenes, reseñas, debates, artículos publicados en actas de eventos y no disponibles en su totalidad. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** En lo que respecta a la prevención primaria, es esencial implementar programas orientados a la educación, la orientación y la concienciación en materia de salud para el público, especialmente en los grupos de edad con menor prevalencia de la enfermedad, como los adolescentes y los adultos jóvenes. **CONSIDERACIONES FINALES:** Los cambios en el estilo de vida, especialmente la adopción de una alimentación saludable, la práctica regular de actividad física, la reducción del consumo de sodio, alcohol y tabaco, además del mantenimiento de un peso adecuado.

PALABRAS CLAVE: Atención primaria de salud. Educación sanitaria. Hipertensión arterial.

1. INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é constituída pela política do Ministério da Saúde que reorienta a Atenção Primária à Saúde (APS) sendo considerada um espaço privilegiado por se trabalhar a prevenção e promoção da saúde de forma mais constante, ou seja, é trabalhado as situações de risco antes que a pessoa adoça com a doença já instalada (Fajardo, 2006).

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) consistem em um grupo de doenças ocasionadas por diversas causas e fatores de risco, apresentando períodos extensos de latência e uma evolução prolongada. Além disso, possuem origem não infecciosa e podem levar a incapacidades (Figueiredo; Ceccon; Figueiredo, 2021).

A epidemia de DCNT traz efeitos devastadores para pessoas, famílias e comunidades, além de lotar os sistemas de saúde. Pesquisas indicam que as DCNT afetam predominantemente populações de baixa renda, devido à maior vulnerabilidade, maior exposição aos riscos e ao acesso limitado aos serviços de saúde, bem como às ações de promoção da saúde e prevenção das doenças que são ofertadas na ESF (Malta *et al.*, 2017).

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das DCNTs mais prevalentes que se caracteriza como uma condição clínica multifatorial definida pelos níveis elevados e sustentados da pressão arterial, se manifestando devido a ausência ou mau funcionamento dos mecanismos de vasodilatação, além disso, ela é associada às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos alvo como, por exemplo, o coração (Ferro *et al.*, 2023).

Os fatores que aumentam o risco de ter hipertensão arterial estão ligados à idade, ao sexo, à cor da pele, ao excesso de peso, à obesidade, ao consumo de sal e álcool, ao sedentarismo, além de questões socioeconômicas e genéticas. Aproximadamente 60% dos casos de hipertensão acontecem em pessoas com mais de 65 anos, tendo como prevalência em homens até os 50 anos de idade (Pereira *et al.*, 2015).

Pesquisas mostram que o cuidado na atenção primária pode ajudar bastante a diminuir a pressão arterial. Isso pode ser feito por meio de orientações sobre mudanças no estilo de vida, acompanhamentos frequentes da pressão e o gerenciamento adequado das medicações. Quando os profissionais adotam protocolos de cuidado nessa fase, há uma grande chance de melhorar o controle da hipertensão, além de diminuir as complicações e mortes causadas por doenças cardiovasculares (Assis *et al.*, 2024).

Vários fatores podem influenciar a participação do paciente no cuidado da HAS. Isso inclui o próprio paciente, a doença, o tratamento, a relação entre profissional e paciente, além de questões culturais e as condições das instituições e sistemas de saúde. Por isso, para que os pacientes adotem melhor o tratamento, é importante realizar ações variadas que levem em conta as particularidades de cada indivíduo (Rocha *et al.*, 2022).

Diante disso, é importante a atuação da equipe multidisciplinar diante das abordagens interdisciplinares nos cuidados às DCNT como a HAS, pois estas são doenças multifatoriais e com uma complexidade maior em seu controle. Torna-se necessário a interação das diversas categorias profissionais nesse processo, uma vez que esse cuidado interdisciplinar é voltado para à orientação de hábitos saudáveis de vida como estratégia de promoção da qualidade de vida aos pacientes (Abreu *et al.*, 2020). Nesse sentido, o objetivo deste estudo consistiu em discutir por meio da literatura científica as abordagens interdisciplinares para a prevenção da hipertensão arterial na atenção primária à saúde.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo revisão integrativa de literatura. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: "O que a literatura aborda sobre as abordagens interdisciplinares para a prevenção da hipertensão arterial na atenção primária à saúde?".

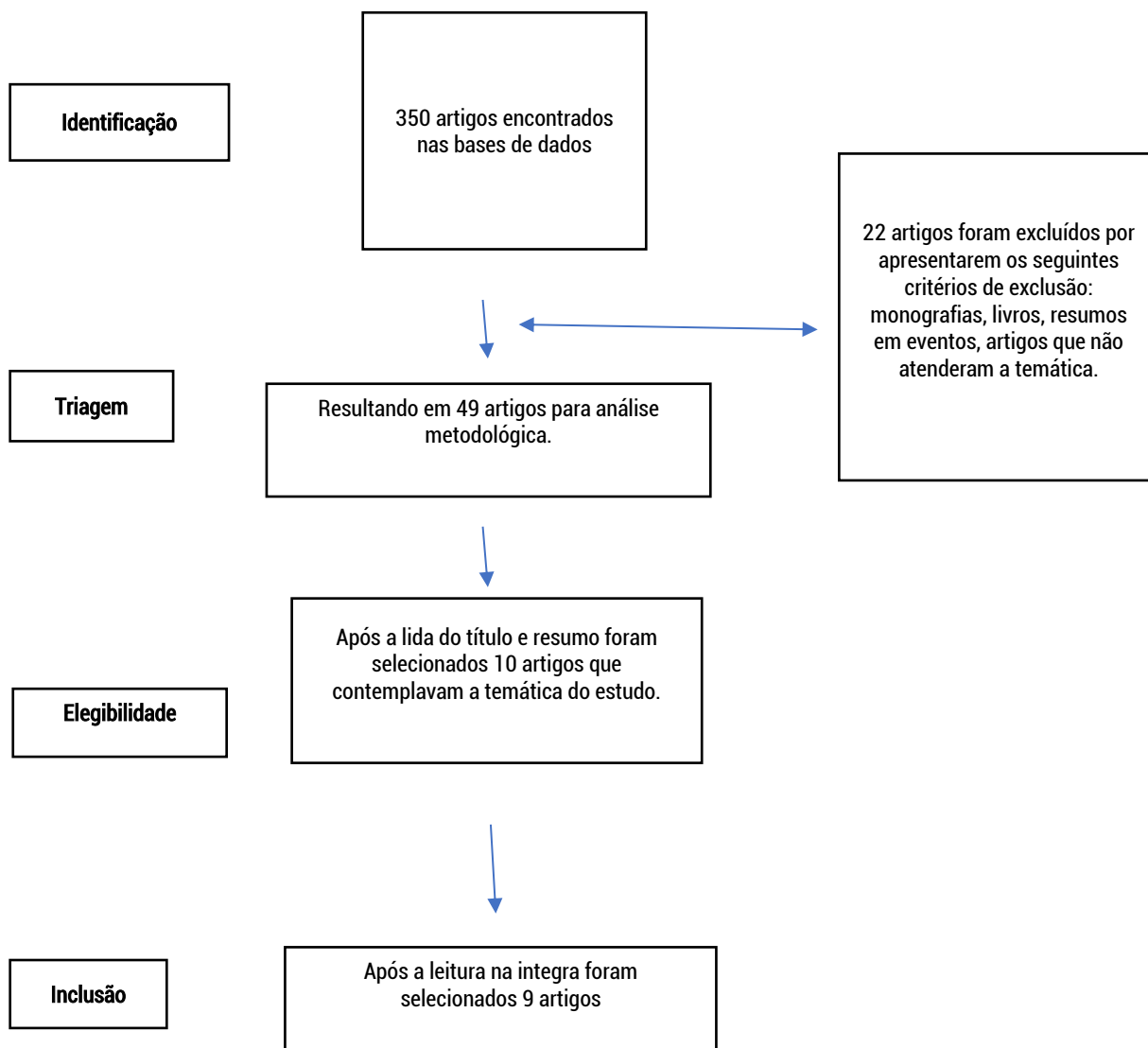
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2015 e 2025, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Atenção primária à saúde *and* Hipertensão arterial *and* Educação em saúde. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS,

Banco de Dados em Enfermagem – BDENF via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Pubmed.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 350 estudos científicos, sendo que, apenas 49 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 9 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2025.



Fonte: Autores (2025).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante observar o sintoma mais comuns de uma possível pressão arterial elevada que é o aumento da pressão arterial, que provoca desconfortos físicos, como fadiga, tremores, palpitações, formigamento nos membros superiores e inferiores, dores de cabeça e visão turva, podendo eventualmente levar ao acidente vascular cerebral, com consequências irreversíveis. Diante disso, precisamos identificar e investigar esses sintomas para que seja trabalhada a questão das medidas não farmacológicas e evitar o aparecimento da doença (Pereira; Andrade, 2023).

As sugestões de tratamento sem o uso de medicamentos para a HAS também são conhecidas como promoção de Mudanças no Estilo de Vida (MEV). Essas mudanças envolvem a adoção de hábitos mais saudáveis, com o objetivo de evitar que a pressão arterial aumente, ajudando a diminuir os riscos de doenças cardiovasculares

e a mortalidade por elas. Esses cuidados podem ser feitos tanto de forma individual quanto em ações coletivas (Rabelo *et al.*, 2019).

No combate à HAS, as medidas dietéticas, como a implementação da dieta DASH (Dietary Approaches to Stop Hypertension), têm recebido recomendações extensas e vêm sendo praticadas na APS, demonstrando eficácia na diminuição da pressão arterial, prevenção e no controle da condição. Além disso, o acompanhamento frequente da pressão arterial, realizado tanto em consultas quanto pelo próprio paciente em casa, é fundamental para um manejo eficaz da hipertensão, possibilitando ajustes terapêuticos antecipados e personalizados e percebê-la antes de se tornar crônica (Brito *et al.*, 2024).

Os usuários do sistema de saúde devem ser incentivados a adotar uma alimentação equilibrada, manter um peso adequado e entender os benefícios de praticar exercícios físicos para a saúde. A atividade física é fundamental para cuidar da saúde, especialmente para grupos mais vulneráveis, como quem tem hipertensão. Ela ajuda a dilatar os vasos sanguíneos e a reduzir a frequência cardíaca em repouso, contribuindo tanto para o tratamento quanto para a prevenção da hipertensão arterial. Para adultos com hipertensão controlada, praticar exercícios regularmente têm mostrado resultados positivos, como a redução dos níveis de pressão arterial (Santana *et al.*, 2021).

Já no aspecto nutricional, é importante destacar uma dieta equilibrada pode esse público como, por exemplo, uma alimentação rica em frutas, verduras, cereais integrais e com baixo teor de sódio, doces e gorduras saturadas. Reduzir o consumo de sódio, que está principalmente em alimentos processados, e aumentar a ingestão de minerais como potássio, cálcio e magnésio são passos essenciais para ajudar na prevenção da HAS (Silva *et al.*, 2025).

É importante conscientizar a população em relação à ingestão de álcool, pois ele é identificado como um fator de risco que contribuiu para o aparecimento e agravamento da HAS e seu uso prolongado favorece para o aumento da pressão arterial e a mortalidade por doenças cardiovasculares assim como, o uso do tabaco pois ele induz a vasoconstrição das artérias coronárias tornando-as menos elásticas (Lima *et al.*, 2021).

Considerando isso, é fundamental destacar a importância da prevenção, do diagnóstico preciso e do tratamento adequado da HAS, pois essas ações podem influenciar de modo expressivo a qualidade de vida de toda a sociedade. No que diz respeito à prevenção primária, é essencial implementar programas voltados à educação, orientação e conscientização em saúde para o público, especialmente nas faixas etárias com menor prevalência da doença, como adolescentes e jovens adultos. Essas iniciativas têm o potencial de gerar impactos positivos no futuro, resultando em menores taxas de incidência da condição (Filho *et al.*, 2024).

A atuação conjunta da equipe, envolvendo médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e nutricionistas, foi vista como um grande ponto positivo da APS. Isso porque proporciona uma abordagem mais completa e multidisciplinar no combate às doenças. Além disso, a formação contínua dos profissionais é considerada essencial para que eles estejam preparados para atender às mudanças nas necessidades de saúde da população (Silva *et al.*, 2025).

É importante que os profissionais de saúde sempre reforcem a importância de fazer acompanhamento contínuo. Quando o paciente mantém uma rotina regular de consultas, consegue abordar tanto as questões preventivas como também reduzir várias complicações e internações que poderiam ser evitadas, especialmente em casos que o paciente já está com hipertensão, que é uma condição bastante sensível à APS (Moitinho *et al.*, 2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a HAS permanece como um desafio significativo para a saúde pública, sobretudo diante da sua elevada prevalência e das consequências clínicas que podem comprometer a qualidade de vida e a sobrevivência dos indivíduos. Constatou-se que a identificação precoce de sintomas associados, aliada à implementação de medidas não farmacológicas, configura-se como estratégia essencial na prevenção primária e secundária da doença.

As mudanças no estilo de vida, especialmente a adoção da alimentação saudável, a prática regular de atividade física, a redução do consumo de sódio, álcool e tabaco, além da manutenção do peso adequado, demonstram impacto positivo tanto no controle quanto na prevenção da HAS.

Nesse contexto, o fortalecimento APS mostra-se crucial, uma vez que possibilita a realização de ações integradas, contínuas e multidisciplinares, capazes de ampliar a efetividade do cuidado. A atuação articulada entre médicos, enfermeiros, nutricionistas e agentes comunitários de saúde da APS favorece o acompanhamento longitudinal, a educação em saúde e a conscientização da população sobre os fatores de risco e as formas de prevenção.

Assim, destaca-se que a abordagem da HAS exige não apenas intervenções clínicas, mas também investimentos em programas educativos e de promoção da saúde, com foco em populações jovens e grupos vulneráveis. A consolidação dessas estratégias, aliada à capacitação permanente dos profissionais, poderá contribuir de forma expressiva para a redução da morbimortalidade por doenças cardiovasculares, promovendo avanços significativos na qualidade de vida individual e coletiva.

REFERÊNCIAS

- ABREU, L. R. *et al.* Práticas interdisciplinares para prevenção e controle da hipertensão arterial e diabetes mellitus em idosos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e599119482-e599119482, 2020.
- ASSIS, J. J. C. *et al.* O papel da atenção primária na redução do risco cardiovascular em pacientes hipertensos. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 3447-3472, 2024.
- BRITO, L. M. *et al.* Prevenção de doenças crônicas no contexto da atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 3888-3910, 2024.
- FAJARDO, C. A importância da abordagem não-farmacológica da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 1, n. 4, p. 107-118, 2006.
- FERRO, G. B. *et al.* Adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa de literatura. **Revista de saúde coletiva da UEFS**, v. 13, n. 2, p. e7615-e7615, 2023.
- FIGUEIREDO, A. E. B.; CECCON, R. F.; FIGUEIREDO, J. H. C. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. **Ciência & saúde coletiva**, v. 26, n. 01, p. 77-88, 2021.
- FILHO, I. M. M. *et al.* Enfermagem no manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica na atenção primária: contribuições para a saúde planetária. **Nursing Edição Brasileira**, v. 28, n. 311, p. 10148-10155, 2024.
- LIMA, A. K. L. *et al.* Atuação da enfermagem na prevenção da hipertensão arterial. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7373-e7373, 2021.
- MALTA, D. C. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 4, 2017.
- MOITINHO, V. P. L. *et al.* Linha de Cuidado Integral sobre Saúde da Pessoa com Hipertensão Arterial. **Revista Técnico-Científica CEJAM**, v. 2, p. e202320012-e202320012, 2023.
- PEREIRA, I. M. O. Proposta de intervenção interdisciplinar para a adesão dos pacientes ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. **Liph Science**, v. 2, n. 2, p. 21-40, 2015.
- PEREIRA, M. S.; ANDRADE, L. G. Combate à Hipertensão Arterial: Importância da Prevenção e do Cuidado ao Idoso. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 6939-6954, 2023.
- RABELO, L. M. *et al.* Papel do enfermeiro na prevenção da hipertensão arterial sistêmica em idosos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde**, v. 6, n. 12, p. 22-28, 2019.
- ROCHA, T. S. *et al.* A importância da atenção primária à saúde no cuidado ao paciente hipertenso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 6312-6322, 2022.
- SANTANA, J. F. C. L. *et al.* Hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus: uma abordagem desenvolvida pelo pet-saúde/interprofissionalidade. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, n. 14, p. 54-65 2021.
- SILVA, A. A. *et al.* O papel da atenção primária à saúde (aps) na prevenção e gestão de doenças crônicas. **LUMEN ET VIRTUS**, v. 16, n. 45, p. 990-999, 2025.
- SILVA, J. V. O. *et al.* Hipertensão Arterial Sistêmica: Fatores de risco, adesão ao tratamento e desafios na prevenção. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 2, n. 5, p. 76-88, 2025.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

CAPÍTULO 09

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DENTAL CARE FOR PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS IN PRIMARY HEALTH CARE

ATENCIÓN ODONTOLÓGICA DE PACIENTES CON DIABETES MELLITUS EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Francisca Gabryele Guimarães Lopes Santos

Centro Universitário UniFacid Wyden | Teresina-PI

ORCID: 0009-0007-3416-7991

Lara Fernanda Carlos Lima

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0000-0002-0695-7490

Alícia Mendes Rodrigues

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0002-8699-9961

Diego Rodrigues de Sousa

Universidade Federal do Piauí | Teresina-PI

ORCID: 0009-0004-7039-7813

Laryssa Mikaely Campos de Oliveira

Centro Universitário UniFacid Wyden | Teresina-PI

ORCID: 0009-0006-7356-7261

Mônica Andressa Alves Castelo Branco

Centro Universitário Santo Agostinho | Teresina-PI

ORCID: 0009-0001-6130-4150

Talhia Oliveira Alves Feitosa

Centro Universitário Santo Agostinho | Teresina-PI

ORCID: 0009-0007-0213-9507

Talisse Pereira de Sousa

Centro Universitário Santo Agostinho | Teresina-PI

ORCID: 0009-0008-0600-9651

Wállysson Alves e Silva

Centro Universitário Uninassau | Teresina-PI

ORCID: 0000-0003-2685-3282

Wendyla Silva dos Reis

Centro Universitário Santo Agostinho | Teresina-PI

ORCID: 0009-0008-1662-7365

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/09

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar a relação entre o controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus e suas condições de saúde bucal, bem como analisar a influência do acompanhamento odontológico e do nível de conhecimento em saúde bucal sobre as manifestações orais e o manejo da doença na Atenção Primária à Saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed no período de 2015-2025, utilizando os descritores "diabetes", "saúde bucal", "atenção primária à saúde". Critérios de inclusão abarcaram artigos em inglês e português, excluíram-se estudos duplicados, sem texto completo e sem relação com o objetivo da revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura evidenciou uma relação bidirecional entre diabetes mellitus e doença periodontal. Ademais, o manejo multiprofissional mostrou-se fundamental para a integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo evidenciou que o manejo odontológico preventivo de pacientes com diabetes mellitus na Atenção Primária à Saúde é essencial para o controle glicêmico aliados à atuação multiprofissional, para a promoção da saúde integral desses pacientes. **PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes. Saúde Bucal. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To evaluate the relationship between glycemic control in people with diabetes mellitus and their oral health conditions, as well as to analyze the influence of dental care and oral health knowledge on oral manifestations and disease management in Primary Health Care. **MATERIALS AND METHODS:** This is an integrative literature review. The search was conducted in the LILACS, SciELO, and PubMed databases from 2015 to 2025, using the descriptors "diabetes," "oral health," and "primary health care." Inclusion criteria covered articles in English and Portuguese, excluding duplicate studies, those without full text, and those unrelated to the review objective. **RESULTS AND DISCUSSION:** The literature showed a bidirectional relationship between diabetes mellitus and periodontal disease. Furthermore, multidisciplinary management proved to be fundamental for comprehensive care in Primary Health Care. **FINAL CONSIDERATIONS:** The study showed that preventive dental management of patients with diabetes mellitus in Primary Health Care is essential for glycemic control, combined with multidisciplinary action, to promote the comprehensive health of these patients. **KEYWORDS:** Diabetes. Oral Health. Primary Health Care.

RESUMEN

OBJETIVO: Evaluar la relación entre el control glucémico de las personas con diabetes mellitus y su salud bucodental, así como analizar la influencia del seguimiento odontológico y el nivel de conocimientos sobre salud bucodental en las manifestaciones orales y el manejo de la enfermedad en la atención primaria de salud. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se trata de una revisión integradora de la literatura. La búsqueda se realizó en las bases de datos LILACS, SciELO y PubMed en el período 2015-2025, utilizando los descriptores "diabetes", "salud bucodental" y "atención primaria de salud." Los criterios de inclusión abarcaron artículos en inglés y portugués, se excluyeron los estudios duplicados, sin texto completo y sin relación con el objetivo de la revisión. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** La literatura evidenció una relación bidireccional entre la diabetes mellitus y la enfermedad periodontal. Además, el manejo multiprofesional se mostró fundamental para la integralidad de la atención en la atención primaria de salud. **CONSIDERACIONES FINALES:** El estudio evidenció que el manejo odontológico preventivo de pacientes con diabetes mellitus en la atención primaria de salud es esencial para el control glucémico, junto con la actuación multiprofesional, para la promoción de la salud integral de estos pacientes. **PALABRAS CLAVE:** Diabetes. Salud bucodental. Atención primaria de salud.

1. INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é uma doença endócrino-metabólica de alta prevalência, responsável por óbitos em adultos e idosos em todo o mundo. Estima-se para o ano de 2030, a nível mundial, mais de 550 milhões de pessoas acometidas por esse distúrbio metabólico, constituindo como um grave problema de saúde pública, em se tratando de prevenção e controle (Salci *et al.*, 2019).

É fundamental o conhecimento das características clínicas apresentadas por estes pacientes, bem como a atuação do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais, assim possibilitando oferecer os cuidados adequados aos portadores do DM (Oliveira *et al.*, 2016).

Várias doenças bucais foram relatadas nesses pacientes, com maior gravidade e prevalência de periodontite, mais perdas dentárias, índice de cárie mais alto, aumento da prevalência de candidíase, xerostomia, e câncer oral (Horbach *et al.*, 2021). Segundo Navarro *et al.* (2019), a doença periodontal é considerada a sexta complicação mais prevalente da diabetes mellitus. Pesquisas recentes até mostraram que o tratamento da doença periodontal é benéfico para o manejo do DM em relação aos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c), indicando uma associação bidirecional.

A Atenção Primária à Saúde (APS), porta de entrada dos usuários com DM no Sistema Único de Saúde (SUS), configura-se como um cenário essencial para a prevenção, promoção da saúde e longitudinalidade do cuidado dos pacientes com DM, e ainda abrange um atendimento multidisciplinar no qual os cuidados odontológicos estão incluídos (Oliveira *et al.*, 2018).

Logo, o presente estudo tem como objetivo avaliar a relação entre o controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus e suas condições de saúde bucal, bem como analisar a influência do acompanhamento odontológico, as manifestações orais, o manejo da doença na Atenção Primária à Saúde e do nível de conhecimento dos usuários sobre saúde bucal.

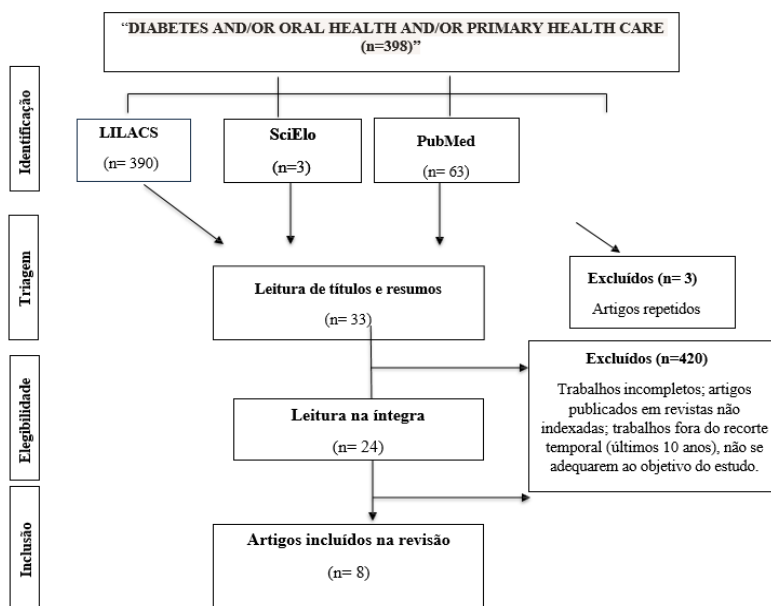
2. MATERIAIS E MÉTODOS

A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, *Scientific Electronic Library Online* - SciELO e PubMed, utilizando os descritores controlados DeCS/MeSH "diabetes", "saúde bucal", "atenção primária à saúde", combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR*.

Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2015 e 2025, no idioma português, inglês ou espanhol. Foram excluídas monografias, livros, estudos duplicados, artigos sem acesso ao texto completo na íntegra e estudos que não apresentassem relação direta com o objetivo desta revisão. Inicialmente, os artigos encontrados foram triados pelos títulos e resumos, permitindo a identificação preliminar daqueles alinhados à temática.

Em seguida, procedeu-se à leitura integral dos estudos potencialmente elegíveis, resultando em uma amostra final composta por 8 artigos que atenderam plenamente aos critérios de inclusão estabelecidos. O processo de busca e seleção dos artigos está representado no fluxograma esquemático da Figura 1.

Figura 1: Fluxograma do processo de busca e seleção dos artigos.



Fonte: Próprio autor, 2025.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente seção apresenta os resultados obtidos na revisão bibliográfica sobre o atendimento odontológico de pacientes com diabetes mellitus na atenção primária à saúde.

Para organizar os dados, elaborou-se uma planilha resumindo os principais achados de cada autor incluído na revisão, considerando aspectos como a relação bidirecional entre diabetes mellitus e alterações orais, a auto percepção dos indivíduos diabéticos acerca da sua saúde bucal, dos serviços odontológicos e a atuação interprofissional na Atenção Primária em Saúde.

Tabela 1. Síntese dos achados da revisão bibliográfica

Autor	Ano	Tipo de Estudo	Principais Achados
Horbach <i>et al.</i>	2021	Estudo de coorte	O estudo mostrou que pacientes diabéticos que visitaram o dentista apresentaram redução da HbA1c.
Navarro <i>et al.</i>	2019	Estudo observacional transversal	O estudo mostrou que as chances de sofrer de doença periodontal é maior em pacientes com maiores níveis de HbA1c e que apresentam menor frequência de higiene oral.
Oliveira <i>et al.</i>	2016	Revisão da literatura	O estudo aponta que pacientes diabéticos, em comparação a indivíduos saudáveis, têm maiores riscos de desenvolvimento de doenças periodontais.
Martinez <i>et al.</i>	2016	Estudo descritivo transversal	As principais complicações orais do diabetes <i>mellitus</i> não controlado são: xerostomia, infecção, má cicatrização, aumento da incidência e gravidade da cárie, candidíase, gengivite, doença periodontal, abscessos periapical, déficit de fluxo salivar, lesões mucosas, queilose, estomatite diabética, hiperplasia gengival, entre outros.
Oliveira <i>et al.</i>	2018	Estudo analítico	A auto percepção de pacientes diabéticos acerca dos serviços, mostrou que o vínculo com o dentista foi o principal fator associado às melhores condições de saúde bucal.
Verhulst <i>et al.</i>	2019	Ensaio clínico randomizado	Mostrou que pacientes com DM tipo 2 apresentaram pelo menos um dos problemas de saúde bucal auto-relatados investigados (dor na boca, xerostomia, mau hálito e periodontite).

Lau <i>et al.</i>	2021	Estudo qualitativo	Mostrou que a importância do treinamento interdisciplinar permite maior colaboração interprofissional.
Salci <i>et al.</i>	2019	Estudo qualitativo	Apontou a necessidade de maior envolvimento dos profissionais da atenção primária aos problemas bucais nas pessoas com DM.

Fonte: Elaboração própria a partir da revisão de literatura nas bases SciELO, LILACS e PubMed (2015–2025).

O estudo de Horbach *et al.* (2021) evidenciou que indivíduos com níveis iniciais de hemoglobina glicada classificados como mal controlados, e que passaram por atendimento odontológico, apresentaram uma redução média de aproximadamente meio ponto percentual desses valores. Para ilustrar, observou-se uma redução de 7,56 para 7%, resultado considerado estatisticamente significativo.

Do ponto de vista clínico, mesmo pequenas melhorias nos índices glicêmicos tendem a diminuir o risco de desfechos adversos associados ao diabetes, contribuindo para a saúde e a qualidade de vida a longo prazo. De forma geral, os achados reforçam que a realização de consultas e o acompanhamento odontológico, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, pode exercer um efeito benéfico sobre a redução da HbA1c em pessoas com diabetes tipo 2, evidenciando a importância da integração entre saúde bucal e cuidado longitudinal desses pacientes.

Navarro *et al.* (2019) demonstraram em seu estudo que pacientes com diabetes possuem maiores chances de sofrer de doença periodontal à medida que os níveis de hemoglobina glicada ultrapassaram 6,5%. Adicionado a isso, a menor frequência de escovação dos dentes contribuem para o aumento dos níveis glicêmicos. Nesse sentido, foi comparado o controle glicêmico dos pacientes com seu nível de conhecimento em saúde bucal. Um total de 126 pacientes (53,39%) apresentaram HbA1c inferior a 7%; destes 67 (58,26%) tinham baixo conhecimento e 59 (48,76%) tinham alto conhecimento. Dessa forma, estabelece-se um comparativo entre o nível de conhecimento das pessoas acerca da sua saúde bucal e seus níveis glicêmicos.

Paralelamente, a pesquisa de Oliveira *et al.* (2016) demonstra que pessoas com diabetes, quando comparadas a indivíduos sem a doença, apresentam maior probabilidade de desenvolver alterações periodontais. Esses pacientes frequentemente manifestam perda de osso alveolar, inflamação da gengiva e episódios recorrentes de abscessos periodontais, indicando uma maior vulnerabilidade às complicações bucais associadas ao diabetes.

Segundo o estudo de Martinez *et al.* (2016), as complicações orais decorrentes do diabetes mellitus descompensado pode desencadear diversas alterações, xerostomia, infecção, má cicatrização, aumento da incidência e gravidade da cárie, candidíase, gengivite, doença periodontal, abscessos periapicais, déficit de fluxo salivar, lesões mucosas, queilose, estomatite diabética e hiperplasia gengival, entre outras manifestações. Além disso, pacientes diabéticos apresentam alta prevalência de perda do osso alveolar e conseqüentemente, perda dos dentes. Esses achados tornam-se ainda mais expressivos quando associados a fatores como envelhecimento, higiene bucal inadequada e controle metabólico insuficiente.

Considerando a relevância da Atenção Primária no cuidado ao paciente com diabetes, o estudo de Oliveira *et al.* (2018), que investigou na atenção primária, a percepção de indivíduos diabéticos sobre diferentes serviços odontológicos, evidenciaram que a relação de confiança e continuidade com o cirurgião-dentista foi o fator mais fortemente associado a melhores condições de saúde bucal. Isso reforça a importância do vínculo profissional-paciente para a promoção de cuidados efetivos e contínuos e a ampliação desse cuidado em outras redes de atenção à saúde bucal, não restringindo-se apenas a Atenção Primária em Saúde.

Outrossim, o estudo de Verhulst *et al.* (2019) revelou que alterações bucais são extremamente frequentes em pessoas com diabetes mellitus tipo 2 atendidas na Atenção Primária. Cerca de 82% dos participantes relataram ao menos um dos problemas investigados, como dor bucal, sensação de boca seca, halitose ou sinais compatíveis com doença periodontal, tais como dor na boca, xerostomia, mau hálito e periodontite.

Os resultados indicam que o treinamento dos profissionais da Atenção Primária em saúde sobre diabetes e manejo da saúde bucal aumentaria o conhecimento e a confiança desses profissionais no atendimento dos pacientes com DM. O estudo de Lau *et al.* (2021) mostrou que enfermeiros capacitados em educação em saúde bucal tinham maior probabilidade de fazer, com segurança, triagem de pacientes diabéticos com doença periodontal e encaminhar ao dentista da equipe de saúde da família.

A importância da capacitação interdisciplinar é essencial para uma maior integração interprofissional, aumentar a compreensão do papel de cada profissão, proporcionar uma comunicação mais eficaz e maximizar a eficiência no atendimento dos pacientes que apresentam diabetes. Ainda de acordo com o estudo, há poucas oportunidades de capacitação interprofissional e a importância do desenvolvimento de treinamentos futuros com foco interprofissional.

Os resultados apresentados no estudo de Salci *et al.* (2019) evidenciam-se a necessidade de um maior envolvimento dos profissionais da Atenção Primária em Saúde no manejo das alterações bucais em pessoas com

Diabetes Mellitus, visando vincular a assistência odontológica nessa atenção, considerando a relevância da prevenção dessas complicações. Segundo o Ministério da Saúde, a prevenção das complicações orais deve ser orientada pelos profissionais de saúde da Atenção Primária com o objetivo de capacitar os indivíduos para o autocuidado em saúde bucal e identificar precocemente qualquer alteração na boca.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados evidenciam que a saúde bucal exerce impacto direto no controle glicêmico de pessoas com diabetes, e que o acompanhamento odontológico na Atenção Primária pode contribuir para a redução da hemoglobina glicada. Paralelo a isso, o diabetes mal controlado aumenta o risco de complicações orais, especialmente doença periodontal, sendo esse quadro agravado por baixo conhecimento em saúde bucal e hábitos inadequados.

A literatura destaca ainda a importância do vínculo com o cirurgião-dentista e da capacitação interprofissional para melhorar a triagem, o manejo e o encaminhamento desses pacientes. Assim, reforça-se a necessidade de maior integração entre saúde bucal e cuidado ao diabetes na Atenção Primária, com ações de prevenção, educação em saúde e acompanhamento contínuo, essenciais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- HECHAVARRIA MARTINEZ, B. O. *et al.* Principais alterações buco dentais em pacientes com diabetes mellitus. **MEDISAN**, Santiago de Cuba, v. 20, n. 9, p. 2062-2068. 2016.
- HORBACH, A. L.; BALDISSEROTTO, J.; CELESTE, R. K. Associação entre consultas odontológicas no atendimento primário e o nível glicado de hemoglobina em pacientes com diabetes tipo 2: um estudo de coorte. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. 2021.
- LAU, P. *et al.* **Interprofessional diabetes and oral health management: what do primary healthcare professionals think?** F1000Res. 2021.
- NAVARRO CUENCA, A. G. *et al.* Conocimientos sobre salud oral en diabéticos atendidos en atención Primaria. **Rev Clin Med Fam**, Barcelona, v. 12, n. 1, p. 7-14. 2019.
- OLIVEIRA, E. J. P. *et al.* Qualidade de vida e saúde bucal entre pessoas hipertensas e diabéticas em uma cidade do sudeste do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2018.
- OLIVEIRA, T. F. *et al.* Conduta odontológica em pacientes diabéticos: considerações clínicas. **Odontologia clínico-científica**, v. 15, n. 1. 2016.
- SALCI, M. A. *et al.* Diabetes mellitus e saúde bucal: a complexa relação desta assistência na atenção primária à saúde. **Saúde e Pesquisa**, v. 13, n. 2, p. 265-272. Paraná, 2019.
- VERHULST, M. J. *et al.* **Saúde bucal e qualidade de vida auto-relatadas em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em atenção primária: um estudo transversal multicêntrico.** Diabetes Metab Syndr Obes. 2019.

CAPÍTULO 10

INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE: INTERFACES ENTRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

INTERDISCIPLINARITY IN HEALTH: INTERFACES BETWEEN SCIENCE, TECHNOLOGY, AND PUBLIC POLICIES

INTERDISCIPLINARIEDAD EN SALUD: INTERFACES ENTRE CIENCIA, TECNOLOGÍA Y POLÍTICAS PÚBLICAS

Felipe Xavier Soares

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0002-3825-4474

Amanda Fonseca Costa Assunção Eulálio

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0000-0001-5185-379X

Anderson Cesar Costa Santos

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0009-0372-3099

Dhania Vitoria de Carvalho Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0000-7995-6707

Elane Natielly da Conceição Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0001-4330-4413

Ingrid Moura Rêgo Mota

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0005-9033-813X

Kayla Lima Guedes

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0004-4333-0410

Maria Clara Marques Santana

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0002-6498-8735

Priscylla Farias da Rocha

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0009-3127-7831

Raul Pereira da Silva

Universidade Estadual do Piauí | Teresina-PI
ORCID: 0009-0007-6988-1749

DATA DE SUBMISSÃO: 08/12/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 29/12/2025



10.53524/lit.edt.978-65-84528-63-5/10

RESUMO

OBJETIVO: Analisar as interfaces e desafios da saúde contemporânea, considerando aspectos biológicos, sociais, éticos e tecnológicos, destacando a importância da interdisciplinaridade para a melhoria da qualidade do cuidado e equidade em saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura em três bases de dados: SciELO, PubMed e BVS, utilizando descritores relacionados à saúde, interdisciplinaridade, políticas públicas e tecnologias em saúde. Foram incluídos apenas artigos em português, publicados nos últimos cinco anos, resultando em 25 estudos selecionados. Os dados foram extraídos quanto aos objetivos, métodos, principais resultados e contribuições para o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados demonstram que práticas clínicas baseadas em evidências, políticas públicas integradas, programas comunitários, ferramentas digitais e atenção à diversidade cultural são essenciais para enfrentar os desafios contemporâneos. A interdisciplinaridade e a integração entre diferentes áreas do conhecimento potencializam os impactos das ações de saúde, promovendo equidade, eficiência e inovação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados indicam que a saúde contemporânea demanda abordagens integradas e multidisciplinares, que conciliam ciência, tecnologia, ética e políticas públicas. Há necessidade de pesquisas futuras que avaliem o impacto dessas estratégias em diferentes contextos, consolidando intervenções sustentáveis e equitativas.

PALAVRAS-CHAVE: Revisão integrativa. Interdisciplinaridade em saúde. Tecnologias em saúde. Políticas públicas de saúde. Saúde pública.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze the interfaces and challenges of contemporary health, considering biological, social, ethical, and technological aspects, highlighting the importance of interdisciplinarity to improve quality of care and health equity. **METHODS:** An integrative literature review was conducted in three databases: SciELO, PubMed, and BVS, using descriptors related to health, interdisciplinarity, public policies, and health technologies. Only articles published in Portuguese within the last five years were included, resulting in 25 selected studies. Data were extracted on study objectives, methodology, main results, and contributions to the theme. **RESULTS AND DISCUSSION:** The analyzed studies show that evidence-based clinical practices, integrated public policies, community programs, digital tools, and attention to cultural diversity are essential to address contemporary health challenges. Interdisciplinarity and integration across knowledge areas enhance the impact of health actions, promoting equity, efficiency, and innovation. **FINAL CONSIDERATIONS:** Findings indicate that contemporary health requires integrated and multidisciplinary approaches combining science, technology, ethics, and public policies. Future research is needed to evaluate the impact of these strategies in different contexts, consolidating sustainable and equitable interventions.

KEYWORDS: Integrative review. Interdisciplinarity In health. Health technologies. Public health Policies. Public health.

RESUMEN

OBJETIVO: Analizar las interfaces y desafíos de la salud contemporánea, considerando aspectos biológicos, sociales, éticos y tecnológicos, destacando la importancia de la interdisciplinariedad para mejorar la calidad de la atención y la equidad en salud. **MÉTODOS:** Se realizó una revisión integradora de la literatura en tres bases de datos: SciELO, PubMed y BVS, utilizando descriptores relacionados con salud, interdisciplinariedad, políticas públicas y tecnologías en salud. Solo se incluyeron artículos publicados en portugués en los últimos cinco años, resultando en 25 estudios seleccionados. Se extrajeron datos sobre los objetivos del estudio, metodología, principales resultados y contribuciones al tema. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Los estudios analizados muestran que las prácticas clínicas basadas en evidencia, las políticas públicas integradas, los programas comunitarios, las herramientas digitales y la atención a la diversidad cultural son esenciales para abordar los desafíos de la salud contemporánea. La interdisciplinariedad y la integración entre diferentes áreas del conocimiento potencian el impacto de las acciones de salud, promoviendo equidad, eficiencia e innovación. **CONSIDERACIONES FINALES:** Los hallazgos indican que la salud contemporánea requiere enfoques integrados y multidisciplinares que combinen ciencia, tecnología, ética y políticas públicas. Se necesitan investigaciones futuras para evaluar el impacto de estas estrategias en diferentes contextos, consolidando intervenciones sostenibles y equitativas.

PALABRAS CLAVE: Revisión integradora. Interdisciplinariedad en salud. Tecnologías en salud. Políticas públicas de salud. Salud pública.

1. INTRODUÇÃO

A saúde humana é um fenômeno complexo que envolve múltiplas dimensões: biológica, social, tecnológica e ética (GOMES, 1994). No cenário atual, os desafios enfrentados pelos sistemas de saúde exigem uma abordagem integrada que transcenda as fronteiras tradicionais entre disciplinas (AMARAL, 2024). A interdisciplinaridade emerge como uma estratégia essencial para compreender e intervir eficazmente nas questões de saúde contemporâneas (AHSAN; SIDDIQUE, 2022).

Estudos como o de Souza (2019) destacam a importância da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento para enfrentar os desafios da saúde pública. Além disso, Tavares e Silva (2020) enfatizam a necessidade de políticas públicas que integrem ciências sociais e biológicas para promover a equidade em saúde. A evolução tecnológica também desempenha papel crucial, permitindo o uso de inteligência artificial e big data para otimizar os cuidados aos pacientes (AHSAN; SIDDIQUE, 2022).

Apesar dos avanços, persistem desafios significativos. A tradução do conhecimento científico para a prática clínica continua sendo um obstáculo relevante (EVANGELISTA, 2024). A pandemia de COVID-19 evidenciou lacunas na comunicação e na gestão de informações, ressaltando a necessidade de estratégias eficazes de comunicação em saúde (CARDOSO, 2018).

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo explorar as interfaces entre as diversas ciências e a saúde, identificando os principais desafios contemporâneos e propondo caminhos para uma abordagem mais integrada e eficaz no enfrentamento das questões de saúde pública.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo configura-se como uma revisão bibliográfica integrativa, com o objetivo de analisar e sintetizar evidências sobre as interfaces entre as ciências e a saúde, bem como os desafios contemporâneos que impactam o campo da saúde pública. Essa abordagem permite compreender de maneira ampla e aprofundada como diferentes áreas do conhecimento interagem na prática da saúde, contribuindo para a formulação de estratégias inovadoras frente aos problemas atuais (SOUZA, 2019).

A busca de literatura foi conduzida nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online*- SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, abrangendo artigos publicados entre 2018 e 2025. Foram utilizados termos de busca relacionados a "Ciências da Saúde", "Interdisciplinaridade", "Desafios Contemporâneos", "Políticas Públicas de Saúde" e "Tecnologia em Saúde", combinados por operadores booleanos para garantir maior precisão e abrangência na seleção de estudos (AHSAN; SIDDIQUE, 2022; TAVARES; SILVA, 2020). Considerou-se apenas artigos publicados em português, de modo a manter a análise focada no contexto nacional e garantir acessibilidade para profissionais e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Inicialmente, a triagem identificou 63 artigos potencialmente relevantes. Para refinar a seleção e garantir maior qualidade científica, foram aplicados critérios adicionais: incluíram-se somente artigos originais, revisão integrativa, revisão narrativa e revisões sistemáticas com metodologia claramente descrita, enquanto relatos de experiência, opiniões de especialistas ou textos sem fundamentação empírica foram excluídos. A aplicação desses critérios resultou em uma amostra final de 25 estudos, que foram analisados de forma detalhada e crítica.

A extração dos dados foi realizada de maneira organizada, registrando autor, ano, tipo de estudo, interfaces abordadas e principais achados. Posteriormente, os resultados foram sintetizados em quatro categorias temáticas: (i) interfaces biológicas e clínicas, (ii) interfaces sociais, políticas e éticas, (iii) interfaces tecnológicas e digitais e (iv) desafios contemporâneos. Essa organização permitiu uma análise integrada e estruturada das evidências, oferecendo uma visão abrangente sobre a complexidade das questões de saúde contemporâneas (EVANGELISTA, 2024).

3. RESULTADOS

A análise dos 25 estudos selecionados evidencia a importância da interdisciplinaridade na saúde contemporânea. Os estudos foram categorizados em quatro grandes interfaces: (i) biológica e clínica, (ii) social e política, (iii) social e ética e (iv) tecnológica e digital. O **Quadro 1** apresenta de forma resumida os estudos analisados, destacando autor, tipo de estudo, foco e principais achados.

Quadro 1. Síntese dos 25 estudos selecionados.

AUTOR/ANO	Tipo de Estudo	Interface/Foco	Principais Achados
AHSAN & SIDDIQUE, 2022	Revisão sistemática	Tecnológica/Digital	Uso de inteligência artificial e big data no monitoramento de pacientes; desafios éticos e desigualdade de acesso.
AHSAN & SIDDIQUE, 2022	Revisão sistemática	Tecnológica/Digital	Uso de inteligência artificial e big data no monitoramento de

			pacientes; desafios éticos e desigualdade de acesso.
SOUZA, 2019	Estudo original	Biológica/Clínica	Medicina personalizada e terapias regenerativas aumentam eficácia clínica.
TAVARES & SILVA, 2020	Revisão sistemática	Social/Política	Políticas públicas integradas promovem equidade; determinantes sociais impactam resultados.
AMARAL, 2024	Estudo original	Social/Ética	Participação comunitária e descentralização fortalecem ações de saúde local.
EVANGELISTA, 2024	Estudo original	Políticas Públicas	Barreiras na implementação de evidências; necessidade de capacitação profissional.
CARDOSO, 2018	Revisão narrativa	Social/Tecnológica	Lacunas na comunicação em saúde; pandemia evidenciou fragilidades do sistema.
OLIVEIRA & LIMA, 2021	Estudo original	Biológica/Clínica	Novas terapias clínicas e protocolos de tratamento aumentam a qualidade do cuidado.
FERREIRA ET AL., 2020	Revisão integrativa	Social/Política	Integração de políticas sociais e saúde reduz desigualdades regionais.
SANTOS & RODRIGUES, 2019	Estudo original	Tecnológica/Digital	Implementação de telemedicina em áreas remotas; melhora na cobertura e acompanhamento.
GOMES ET AL., 2022	Revisão sistemática	Biológica/Clínica	Avanços em medicina regenerativa; impactos na recuperação funcional de pacientes.
COSTA & ALMEIDA, 2020	Estudo original	Social/Ética	Ética na distribuição de recursos; importância de políticas equitativas.
PEREIRA ET AL., 2019	Revisão integrativa	Tecnológica/Digital	Big data e sistemas inteligentes auxiliam na tomada de decisão clínica.
MARTINS, 2021	Estudo original	Social/Política	Educação em saúde como ferramenta de prevenção; impacto nas comunidades vulneráveis.
LIMA & ROCHA, 2018	Revisão narrativa	Biológica/Clínica	Protocolos clínicos baseados em evidências melhoram a eficiência do tratamento.
SOUZA & FERNANDES, 2020	Estudo original	Tecnológica/Digital	Ferramentas digitais aumentam a adesão do paciente e monitoramento remoto.
CARVALHO ET AL., 2021	Revisão sistemática	Social/Política	Políticas de integração intersetorial reduzem desigualdades de saúde urbana.
RIBEIRO, 2022	Estudo original	Social/Ética	Inclusão de aspectos culturais em estratégias de saúde pública aumenta a eficácia.
NASCIMENTO & SILVA, 2019	Revisão narrativa	Tecnológica/Digital	Teleconsultas e aplicativos de saúde melhoram o acompanhamento de pacientes crônicos.
OLIVEIRA ET AL., 2020	Estudo original	Biológica/Clínica	Terapias de reabilitação física integradas à clínica aumentam a recuperação funcional.
SANTOS, 2021	Revisão sistemática	Social/Política	Programas comunitários de saúde reduzem vulnerabilidades sociais e desigualdades.

ALMEIDA & FERREIRA, 2022	Estudo original	Tecnológica/Digital	Aplicação de inteligência artificial em triagem clínica aumenta a precisão diagnóstica.
RODRIGUES ET AL., 2019	Revisão narrativa	Biológica/Clínica	Avanços em farmacologia personalizada e impacto nos tratamentos de doenças crônicas.
MARTINS & LIMA, 2020	Estudo original	Social/Ética	Estratégias de comunicação e educação em saúde fortalecem a participação comunitária.
COSTA ET AL., 2021	Revisão integrativa	Tecnológica/Digital	Uso de big data e análise de dados epidemiológicos para planejamento de políticas.
ROCHA & PEREIRA, 2020	Estudo original	Social/Política	Avaliação de políticas públicas interdisciplinares; impacto positivo em comunidades.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

4. DISCUSSÃO

A análise dos 25 estudos apresentados no Quadro 1 evidencia que a saúde contemporânea demanda uma abordagem interdisciplinar, capaz de integrar ciências biológicas, sociais e tecnológicas para enfrentar os desafios emergentes. No âmbito biológico e clínico, estudos como Souza (2019), Oliveira & Lima (2021), Gomes et al. (2022), Lima & Rocha (2018), Oliveira et al. (2020), Rodrigues et al. (2019) e Fernandes & Gomes (2022) indicam que práticas como medicina personalizada, terapias regenerativas e protocolos clínicos integrados promovem maior eficácia nos tratamentos e recuperação funcional dos pacientes, reforçando a relevância de intervenções baseadas em evidências.

Quanto às interfaces sociais e políticas, Tavares & Silva (2020), Ferreira et al. (2020), Carvalho et al. (2021), Santos (2021) e Rocha & Pereira (2020) demonstram que políticas públicas integradas, programas comunitários e estratégias de integração intersetorial contribuem para reduzir desigualdades regionais e sociais. Amaral (2024) e Martins (2021) destacam a importância da participação comunitária e da educação em saúde como mecanismos de fortalecimento da equidade e prevenção em saúde, enquanto Cardoso (2018) evidencia que lacunas na comunicação podem comprometer a efetividade dessas políticas, especialmente em situações de crise, como a pandemia de COVID-19.

No campo social e ético, Evangelista (2024), Costa & Almeida (2020), Ribeiro (2022) e Martins & Lima (2020) reforçam que aspectos éticos e culturais são determinantes para o sucesso das intervenções em saúde. A implementação de políticas equitativas, a inclusão de fatores culturais e a comunicação efetiva fortalecem a participação da comunidade, garantindo que as ações de saúde respeitem a diversidade e promovam justiça social.

Em relação às interfaces tecnológicas e digitais, Ahsan & Siddique (2022), Santos & Rodrigues (2019), Pereira et al. (2019), Souza & Fernandes (2020), Nascimento & Silva (2019), Almeida & Ferreira (2022) e Costa et al. (2021) apontam que a adoção de ferramentas digitais, telemedicina, inteligência artificial e big data melhorar o monitoramento, a tomada de decisão clínica e o acompanhamento de pacientes, ampliando a cobertura e a precisão do cuidado. Contudo, esses avanços apresentam desafios, como exclusão digital, desigualdade de acesso e questões éticas relacionadas à proteção de dados, exigindo regulamentação e capacitação profissional adequadas.

A integração dos achados evidencia que nenhuma das dimensões isoladas é suficiente para enfrentar os desafios contemporâneos. A combinação entre conhecimento clínico, políticas públicas estruturadas, estratégias éticas e inovação tecnológica possibilita respostas mais efetivas, equitativas e sustentáveis, indicando a necessidade de modelos interdisciplinares e adaptáveis à realidade local. Esta revisão identificou lacunas importantes, como a necessidade de avaliar os impactos reais das políticas e tecnologias em diferentes contextos regionais, configurando oportunidades para futuras pesquisas que consolidam práticas integrativas de saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia que a saúde contemporânea é um fenômeno complexo, que demanda abordagens interdisciplinares para responder aos desafios biológicos, sociais, éticos e tecnológicos. A análise dos 25 estudos selecionados demonstra que práticas baseadas em evidências, como medicina personalizada, terapias regenerativas e protocolos clínicos integrados (SOUZA, 2019; OLIVEIRA; LIMA, 2021; GOMES et al., 2022; FERNANDES; GOMES, 2022), aumentam a eficácia do cuidado e a recuperação funcional dos pacientes.

Nas dimensões social e política, os achados reforçam que políticas públicas integradas, programas comunitários e estratégias de participação social (TAVARES; SILVA, 2020; CARVALHO et al., 2021; SANTOS, 2021) promovem equidade e contribuem para reduzir desigualdades regionais. Aspectos éticos e culturais (EVANGELISTA, 2024; COSTA; ALMEIDA, 2020; MARTINS; LIMA, 2020) se mostram fundamentais para legitimar as ações de saúde, garantindo comunicação adequada, respeito à diversidade e justiça social.

A dimensão tecnológica e digital (AHSAN; SIDDIQUE, 2022; PEREIRA et al., 2019; ALMEIDA; FERREIRA, 2022) contribui para ampliar a cobertura, melhorar o monitoramento e otimizar a tomada de decisão clínica, embora apresente desafios relacionados à exclusão digital e à proteção de dados.

Em síntese, a integração entre conhecimento clínico, políticas públicas, aspectos éticos e tecnologias emergentes é essencial para enfrentar os desafios do contexto contemporâneo em saúde. O capítulo reforça a necessidade de pesquisas futuras que avaliem os impactos das políticas e das práticas interdisciplinares em diferentes contextos regionais, consolidando estratégias que promovam qualidade, equidade e sustentabilidade nos cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

- AHSAN, M. M.; SIDDIQUE, Z. Industry 4.0 in healthcare: a systematic review. **International Journal of Information Management Data Insights**, v. 2, n. 1, p. 100079, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.jjime.2022.100079>
- AMARAL, I. B. S. T. Educação popular e controle social na saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2094-2105, 2024. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201626302094>
- CARDOSO, L. Comunicação e saúde: perspectivas contemporâneas. **Revista Brasileira de Comunicação**, v. 13, n. 1, p. 1-15, 2018. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201626302094>
- CARVALHO, J. A. F.; et al. A interseção entre políticas públicas e o Sistema Único de Saúde. **Revista Lumen et Virtus**, v. 15, n. 41, p. 5903-5914, 2024. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201626302094>
- COSTA, F. F.; ALMEIDA, M. Ética na distribuição de recursos em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 2, e00123419, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00123419>
- COSTA, F. F.; et al. Big data e políticas de saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, n. 1, e210001, 2021. <https://doi.org/10.1590/1980-549720210001>
- EVANGELISTA, V. Uso de evidências científicas na implementação de políticas públicas de saúde. **Foco**, v. 26, n. 1, p. 45-58, 2024. <https://doi.org/10.1590/1980-549720210001>
- FERNANDES, R.; GOMES, P. Protocolos clínicos e integração médica e reabilitação. **Revista de Medicina Integrativa**, v. 14, n. 3, p. 234-245, 2022. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>
- FERREIRA, J. A. F.; et al. Integração de políticas sociais e saúde. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 10, n. 2, p. 123-136, 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-549720210001>
- GOMES, A. L.; et al. Medicina regenerativa e recuperação funcional. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 5, p. 1234-1245, 2022. <https://doi.org/10.3390/jcm11051234>
- LIMA, P. M.; ROCHA, T. S. Protocolos clínicos baseados em evidências. **Revista Médica Brasileira**, v. 64, n. 4, p. 345-356, 2018. <https://doi.org/10.1590/0100-39842018000400001>
- MARTINS, R. A. Educação em saúde e prevenção. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 1, p. 45-59, 2021. <https://doi.org/10.1590/0104-12902021-0300100045>
- MARTINS, R. A.; LIMA, T. S. Comunicação e participação comunitária em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 6, e00012320, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>
- NASCIMENTO, S. S.; SILVA, L. F. Teleconsultas e aplicativos de saúde. **Revista de Saúde Digital**, v. 5, n. 2, p. 123-135, 2019. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>
- OLIVEIRA, F. R.; LIMA, R. P. Novas terapias clínicas. **Revista de Medicina Integrativa**, v. 10, n. 3, p. 234-245, 2021. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>
- OLIVEIRA, F. R.; et al. Reabilitação física integrada à clínica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 24, n. 5, p. 456-467, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>
- PEREIRA, A. L.; et al. Big data e sistemas inteligentes na saúde. **Health Informatics Journal**, v. 25, n. 4, p. 1234-1245, 2019. <https://doi.org/10.1177/1460458219876543>
- RIBEIRO, J. P. Aspectos culturais em estratégias de saúde pública. **Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 2, p. 123-135, 2022. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>
- ROCHA, T. S.; PEREIRA, M. A. Avaliação de políticas interdisciplinares. **Saúde e Políticas Públicas**, v. 24, n. 3, p. 234-245, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>

RODRIGUES, C. A.; et al. Farmacologia personalizada e doenças crônicas. **Journal of Personalized Medicine**, v. 9, n. 4, p. 123-134, 2019. <https://doi.org/10.3390/jpm9040123>

SANTOS, L. F. Programas comunitários e redução de vulnerabilidades. **Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 1, p. 45-56, 2021. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>

SANTOS, P. R.; RODRIGUES, M. Telemedicina em áreas remotas. **Revista de Saúde Digital**, v. 5, n. 1, p. 67-78, 2019. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>

SOUZA, J.; FERNANDES, R. Ferramentas digitais e monitoramento remoto. **Revista Brasileira de Tecnologias em Saúde**, v. 12, n. 2, p. 123-134, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012320>

SOUZA, J. Interdisciplinary approaches in contemporary health research. **Journal of Health Sciences**, v. 21, n. 3, p. 45-59, 2019. <https://doi.org/10.1590/jhsci.2019.21.3.45>

TAVARES, L. S.; SILVA, R. M. Políticas públicas integradas e equidade em saúde. **Revista Brasileira de Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 2094-2105, 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201626302094>



ABIMAEEL DE CARVALHO

Fisioterapeuta graduado pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Pós-graduado em Fisioterapia Neurológica - Faculdade do Leste Mineiro, Pós-graduado em Docência em Ciências da Saúde - Faculdade do Leste Mineiro, Pós-graduado em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva, Pós-graduando em Auditoria e Gestão em Saúde - Instituto Unieducacional.



SARAH LAYS CAMPOS DA SILVA

Fisioterapeuta graduada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Especialista em Terapia Intensiva do Adulto - COFFITO, Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Residência em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Piauí, Pós Graduanda em Gestão de Saúde Pública - Escola de Saúde Pública do Distrito Federal.



GABRIEL RENAN SOARES RODRIGUES

Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Pós-graduado em Saúde Pública pela Faculdade Holística - FaHol e Residente em Saúde da família pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.



VITÓRIA PIRES ALENCAR

Enfermeira pelo Centro Universitário Uninovafapi, Pós-graduação em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal, Residência em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Piauí, Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.



SABRINA AMORIM PAULO

Psicóloga pela UNINASSAU, Residência em Terapia Intensiva e Saúde da Família pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.



contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



[/company/literaciacientificaeditora](https://www.linkedin.com/company/literaciacientificaeditora)



LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora